

45-073

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA E A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL INSTITUTO ODEON, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DA 16ª EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO PALCO & RUA DE BELO HORIZONTE - FIT BH 2024.

CHAMAMENTO PÚBLICO FMC Nº. 002/2022

PROCESSO DO CHAMAMENTO PÚBLICO 01-002.184/22-02

PROCESSO DO TERMO DE COLABORAÇÃO 01-004.920/24-29

IJ: 01.2024.3103.0004.02.00

A Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, inscrita no CNPJ nº 07.252.975/0001-56, com sede na Avenida Augusto de Lima, 30, Centro, Belo Horizonte, MG, CEP 30190-001, neste ato representada por seu Presidente, Sr. Bernardo Rocha Correia, CPF nº. 068.850.646-10, Administrador Público da presente parceria, doravante denominada FMC, e a Organização da Sociedade Civil Instituto Odeon, CNPJ nº 02.612.590/0001-39, situada na avenida Prudente de Moraes, nº 287, sala 1301, bairro santo Antônio, Belo Horizonte/MG, CEP 30350-093, neste ato representada por Carlos Antônio da Silva Gradim, titular do CPF nº 523.901.446-91, doravante denominada, O.S.C., e ambos em conjunto denominados PARCEIROS, sujeitando-se, no que couber, aos termos da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, Decreto Municipal nº 16.746, de 10 de outubro de 2017, Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente, e demais normas que regulamentam a espécie, em conformidade com o Plano de Trabalho deste instrumento, RESOLVEM celebrar o presente Termo Aditivo ao Termo de Colaboração.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objeto o aumento do valor previsto no Termo de Colaboração em função da incorporação dos recursos obtidos com a arrecadação com bilheteria e com os rendimentos financeiros, a alteração do Cronograma de Desembolso, do quadro de Previsão de Receitas, da Previsão de Despesas, do Quadro de Metas e alterações no plano de trabalho.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS MODIFICAÇÕES

Passa a vigorar o novo Plano de Trabalho alterando o valor do Termo de Colaboração, em função da arrecadação com bilheteria e rendimentos financeiros da conta bancária, alterando o quadro de Previsão de Receitas, de Previsão de Despesas e alterando o Quadro de Metas, conforme Plano de Trabalho anexo.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO VALOR

3.1. O valor global estimado do Termo de Colaboração passa a ser de R\$2.770.227,88 (dois milhões e setecentos e setenta mil duzentos e vinte e sete reais e oitenta e oito centavos), resultantes do acréscimo de arrecadação de bilheteria de R\$48.441,89 (quarenta e oito mil quatrocentos e quarenta e um reais e oitenta e nove centavos) e acréscimo de rendimentos da conta bancária de R\$21.785,99 (vinte e um mil setecentos e oitenta e cinco reais e noventa e nove centavos).

3.2. Essa modificação não implica em novo repasse.

CLÁUSULA QUARTA - DA CONVALIDAÇÃO

Ficam ratificados e convalidados todos os atos concernentes ao Termo de Colaboração decorrente do Chamamento Público FMC nº 002/2022, firmado entre a Fundação Municipal de Cultura e a OSC Instituto Odeon, referente à execução do Projeto 16ª Edição do Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte - FIT BH 2024 praticados no período de 20 de junho de 2024 até a data da assinatura do 2º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração conforme documentos e pareceres técnicos e jurídicos constantes do processo administrativo nº 01-004.920/24-29.

CLÁUSULA QUINTA – DOS ANEXOS

Anexo I – Plano de Trabalho.

CLÁUSULA SEXTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais disposições contratuais vigentes, não alcançadas por este instrumento.

E por se acharem justas e de acordo, as partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor, forma e valor, e para um só efeito, depois de lido e achado conforme, comprometendo-se a fielmente cumpri-lo, em estrita observância às suas cláusulas e às disposições legais pertinentes, para que produza seus efeitos jurídicos.

Belo Horizonte, 11 de outubro de 2024.

Bernardo Correia
Presidente
Fundação Municipal de Cultura

Carlos Antônio da Silva Gradim
Representante legal da OSC

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO		
1. DADOS DO PROJETO		
16ª EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO PALCO & RUA DE BELO HORIZONTE - FIT BH 2024.		
Prazo de execução: <i>(Em meses)</i> 12 meses	<p>- Valor previsto para a execução da 16ª edição - FIT BH 2024:</p> <p>Valor total: R\$ 2.770.227,88 (dois milhões e setecentos e setenta mil, duzentos e vinte e sete reais e oitenta e oito centavos),</p> <p>R\$2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), a depender da aprovação da Lei Orçamentária Anual 2024. Os recursos são oriundos do Tesouro Municipal.</p> <p>R\$ 100.0000,00 (cem mil reais), Primeiro Termo Aditivo. Os recursos oriundos do Tesouro Municipal.</p> <p>R\$ 200.0000,00 (duzentos mil reais), Primeiro Termo Aditivo. Os recursos oriundos de RECEITA PRÓPRIA DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA</p> <p>R\$ 21.785,99 (vinte um mil setecentos e oitenta e cinco reais e noventa e nove centavos. Recursos oriundos de Rendimentos Bancários</p> <p>R\$ 48.441,89 (quarenta e oito mil quatrocentos e quarenta e um reais e oitenta e nove centavos). Recursos oriundos de receita de bilheteria.</p>	
Objeto da Parceria: Realizar a 16ª Edição do Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte - FIT BH 2024, em parceria com a Fundação Municipal de Cultura, em junho de 2024.		
2. DADOS CADASTRAIS		
Organização da Sociedade Civil: Instituto Odeon		
CNPJ: 02.612.590/0001-39	Data de abertura do CNPJ: 01/07/1998	
Endereço: Av. Prudente de Moraes, 287, sala 1301.		
Bairro: Santo Antônio	Cidade: Belo Horizonte	CEP: 30.350-093
Telefone: (21) 3031-2804	E-mail: roberta.kfuri@institutoodeon.org.br carlos.gradim@institutoodeon.org.br	
Nome do representante legal: Carlos Antônio da Silva Gradim		
Responsável pela elaboração do Plano de Trabalho: Roberta Kfuri Pacheco		

Contato corporativo do responsável (e-mail e telefone):

roberta.kfuri@institutoodeon.org.br | (21) 99963-7745

Período de Mandato da Diretoria: De 01/06/2012 a prazo indeterminado.

3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte - FIT BH é parte integrante da política pública de cultura do município. Sua relevância foi reiterada em 31 de janeiro de 2008, por meio da Lei 9.517, que instituiu o FIT BH como evento oficial a ser realizado bianualmente pela Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura.

Realizado pela primeira vez em 1994, o FIT BH alcançou, desde sua origem, excelente recepção junto à população belo-horizontina, indo ao encontro da forte vocação da cidade para o teatro de grupo e a experimentação artística. Desde a sua primeira edição, o Festival trouxe a Belo Horizonte grupos e artistas de 45 países diferentes, contemplando produções de todos os continentes, e gerou grande impacto sobre a dinâmica cultural da cidade. Com uma programação ampla e diversificada, o FIT BH ocupa teatros, ruas, praças, parques e espaços alternativos da cidade.

Hoje, consolidado como um dos mais importantes festivais internacionais de teatro do país, com grande repercussão internacional, segue aliando qualidade artística e multiplicidade de linguagens, operando sobre diferentes eixos de ação e valorizando a difusão, a formação, a reflexão e o intercâmbio.

Em sua última edição presencial realizada em 2022, o FIT BH reuniu em sete dias de festival, aproximadamente, 28 mil pessoas e gerou mais de 1.400 (mil e quatrocentos) postos de trabalhos diretos e indiretos necessários à realização de todas as atividades programadas.

A programação foi realizada em diversos espaços distribuídos pela cidade, circulando com ações nas Regionais de BH. A 15ª edição contou com a participação de artistas e grupos de 3 países e 12 Estados brasileiros, o FIT BH 2022 proporcionou uma experiência singular ao público do Festival contribuindo para o fomento à formação de plateia, à democratização do acesso à cultura, à descentralização e à fruição do teatro local, nacional e internacional. Contou com mais de 49 apresentações nas Mostras de Espetáculos, além de mais de 20 atividades que contemplaram os eixos de difusão, formação, reflexão, intercâmbio e circulação, apresentando trabalhos de destacada qualidade técnica e artística e com uma programação plural e transversal.

Torna-se ainda mais urgente e desafiador buscar inovações, encontrar diferentes padrões e formas de execução, identificar as profundas lacunas existentes na cadeia artística e produtiva da cidade, bem como, as novas demandas e necessidades que surgiram e continuarão surgindo, principalmente, devido aos efeitos causados pela pandemia no mercado cultural.

4. PÚBLICO ALVO

A programação deverá ser direcionada aos mais diversos públicos, sendo consideradas faixas etárias (infantil, jovem, adulto, idoso) e pautas identitárias (mulheres, pessoas com deficiência, LGBTQIA+, entre outros) e garantida a acessibilidade às pessoas com deficiência/mobilidade reduzida, de modo a propiciar a todos a participação plena e efetiva nas atividades.

O Odeon estima impactar na 16ª Edição os mais diversos públicos, nas mais diversas faixas etárias (infantil, jovem, adulta, idosa), de forma abrangente na Grande BH e com horizontalidade, transversalidade e democratização. Como descrito acima, a acessibilidade às pessoas com deficiência está planejada no escopo deste Plano de Trabalho, de modo a propiciar participação plena e efetiva nas atividades.

Estima-se alcançar 25.000 (vinte e cinco mil) pessoas na soma de todos os eventos realizados pelo Festival, a partir do somatório de todos os presentes, em todos os dias de programação, e em seus diversos espaços espalhados por Belo Horizonte: espetáculos de palco, rua e de espaços alternativos; performances e intervenções; Territórios Criativos (oficinas, mesas redondas/palestras, exposição, mostra de cinema, lançamentos de livros e residência imersiva); Economia Criativa (rodada de negócios); ocupação paralela (Acampamento João das Neves); Network e entretenimento (Ponto de Encontro da Diversidade, entre outros).

Para isso, é necessário uma estrutura programática organizada, bem distribuída e direcionada ao espectro diversificado de pessoas da Grande Belo Horizonte e seus territórios. Uma divulgação planejada na melhor possibilidade orçamentária e que transmita a clareza e assertividade dos serviços para a população interessada. Ela também deverá ser promovida em materiais gráficos e digitais instigantes, provocadores e convidativos.

Deve-se também propiciar boa recepção e experiências satisfatórias às pessoas no evento, a fim de provocar o tão conhecido “boca a boca” do teatro. É importante que o evento tenha uma boa gestão de etapas e processos e que culmine em acertos na estrutura e programação, devendo ser ela atraente, diversa, focada na temática, bem construída e permissiva à fruição do público por diversas experiências/atividades por dia.

A contagem desse público passará por ações e estratégias quantitativas com inovações e tecnologia, tais como:

- Imagens, estáticas e/ou em movimento, que possibilitem a aferição de público através de tecnologia de contagem;
- Relatórios transmitidos virtualmente de forma instantânea pela equipe de produção;
- Interatividade do público através de smartphones e afins;
- Borderôs dos teatros e espaços fechados;
- Avaliação informativa da Polícia Militar.

5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Contribuindo para descentralizar os recursos culturais e o acesso à produção cultural, propomos a realização de atividades distribuídas pelas Regionais de BH, com a utilização de espaços, tais como, praças, espaços culturais e espaços urbanos, incluindo os que compõem a Zona Cultural Praça da Estação e/ou os equipamentos culturais da Fundação Municipal de Cultura, como também os espaços independentes de coletivos e grupos de teatro, levando, com isso, ações a territórios que, historicamente, recebem um número inferior de atividades artísticas por meio de projetos culturais oriundos de políticas públicas. Abaixo, estão listados alguns espaços sugeridos pelo Odeon, priorizando Centros Culturais da FMC e com um olhar sobre territórios com altos índices de vulnerabilidade social. Entretanto, os espaços serão definidos em comum acordo entre a Curadoria do FIT BH 2024, a equipe da FMC e da OSC, de acordo com a programação definitiva, podendo haver, desta forma, alteração na lista abaixo:

Barreiro – CC Vila Santa Rita e Centro Esportivo Milionários;

Centro-Sul – CC Vila Fátima, no Aglomerado da Serra, e quadras da Barragem Santa Lúcia; Leste – Praça Duque de Caxias e Cine Santa Tereza, ambos no bairro Santa Tereza;

Nordeste – Casa de Candongas, no bairro Cachoeirinha, e CC Usina Cultural, no bairro Ipiranga;

Noroeste – CR Pessoa Idosa, no bairro Caiçara, e CC Padre Eustáquio;

Oeste – CC Salgado Filho e pátio da Paróquia Cristo Rei, no bairro Cabana;

Norte – CC São Bernardo e CRAS Zilah Spósito;

Pampulha – EC Yoshifumi Yagi, no bairro Alípio de Melo, e CRCP Lagoa do Nado, no bairro Itapoã (intermédio com SJ Batista e Planalto);

Venda Nova – Praça do Encontro, no bairro Serra Verde, e CC Venda Nova, no bairro Mantiqueira.

Venda Nova – Praça do Encontro, no bairro Serra Verde, e CC Venda Nova, no bairro Mantiqueira. Destacamos a posição estratégica do CRCP Lagoa do Nado por atender/receber potencialmente população das regionais Venda Nova e Norte em equidade com Pampulha, onde ele é oficialmente localizado.

Teatros:

A princípio, para avaliação junto à FMC, sugerem-se os teatros Francisco Nunes, Marília e Raul Belém Machado, SESC Palladium, Teatro SESIMINAS, Cine Theatro Brasil Vallourec, Teatro do Minas Tênis Clube do Centro Cultural Unimed-BH Minas, Grande Teatro e Teatro João Ceschiatti do Palácio das Artes, Teatro Feluma, CCB e Funarte MG.

Serão oferecidas oficinas de capacitação e aprimoramento tanto nas áreas artísticas quanto de gestão e negócios, preferencialmente realizadas nos espaços geridos e mantidos por grupos locais de teatro da cidade, por exemplo, Teatro Espanca!, Espaço Aberto Pierrot Lunar, Casa de Candongas, ZAP 18, Galpão Cine Horto, etc. Espaços ao ar livre/rua. Todos os espaços citados serão ocupados de acordo com a disponibilidade de datas, adequações técnicas e em consonância com a programação definitiva, alinhamentos entre a Curadoria, equipe da FMC e da OSC, e viabilidade financeira.

6. QUADRO DE METAS ¹				
Metas	RESULTADOS ESPERADOS	AÇÕES	Documentos para verificação	Período de execução
Uma das partes do objeto da parceria a ser realizado por meio de ações, para atingir um resultado esperado. Deve conter a quantidade que será atingida com sua execução.	O resultado esperado a partir da execução integral da meta, a finalidade que se busca com a realização das ações.	Tarefas concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.	O documento deve ser capaz de demonstrar que aquela ação foi devidamente executada. Ex. fotografias, lista de presença, planilha, banco de dados, certificados, etc.	Prazo de início e término previsto para a execução da ação. Descrito em meses (ex. mês 1 ao mês 4).
I - Selecionar curadoria.	Curadoras / curadores contratados; formatação da	Indicar nomes para FMC de possíveis curadoras e curadores.	Contratos e relatório final da Curadoria, com programação	Mês 1 a 2

¹ Preencha as informações solicitadas conforme explicação constante em cada coluna. Adicione quantas linhas forem necessárias para atender a descrição completa do projeto.

6. QUADRO DE METAS ¹				
Metas Uma das partes do objeto da parceria a ser realizado por meio de ações, para atingir um resultado esperado. Deve conter a quantidade que será atingida com sua execução.	RESULTADOS ESPERADOS O resultado esperado a partir da execução integral da meta, a finalidade que se busca com a realização das ações.	AÇÕES Tarefas concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.	Documentos para verificação O documento deve ser capaz de demonstrar que aquela ação foi devidamente executada. Ex. fotografias, lista de presença, planilha, banco de dados, certificados, etc.	Período de execução Prazo de início e término previsto para a execução da ação. Descrito em meses (ex. mês 1 ao mês 4).
	programação do festival.	<ul style="list-style-type: none"> Analisar trajetórias para análise e definição junto à FMC. Contratar 3 curadoras ou curadores. 	completa.	

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código CE88-611F-D11E-3A18.



6. QUADRO DE METAS ¹				
Metas	RESULTADOS ESPERADOS	AÇÕES	Documentos para verificação	Período de execução
Uma das partes do objeto da parceria a ser realizado por meio de ações, para atingir um resultado esperado. Deve conter a quantidade que será atingida com sua execução.	O resultado esperado a partir da execução integral da meta, a finalidade que se busca com a realização das ações.	Tarefas concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.	O documento deve ser capaz de demonstrar que aquela ação foi devidamente executada. Ex. fotografias, lista de presença, planilha, banco de dados, certificados, etc.	Prazo de início e término previsto para a execução da ação. Descrito em meses (ex. mês 1 ao mês 4).
2 - Articular parcerias diversas para a concessão de patrocínio, apoio financeiro, serviços, programação complementar, incluindo projetos nas Leis de Incentivo Estadual e Federal, caso haja tempo hábil.	Demonstração da articulação realizada com parceiros para agregar recursos e/ou ações ao Festival.	Identificar/prospectar possíveis parceiros e aprová-los com a FMC. Elaborar projeto/proposta/book de captação de acordo com cada parceiro. Propor para FMC planos de reciprocidade para cada parceiro em potencial. Contatar, em conjunto com a SMC/FMC, empresas patrocinadoras ou possíveis apoiadores. Negociar/articular parcerias em conjunto com a SMA/ FMC.	E-mails, propostas ou atas de reuniões de prospecção e negociações e/ou contratos, no caso de patrocínio/apoio efetivado.	Mês 1 a 6

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldasassinaturas.com.br> e utilize o código 6598-611F-D-115-3A18.

6. QUADRO DE METAS¹				
Metas Uma das partes do objeto da parceria a ser realizado por meio de ações, para atingir um resultado esperado. Deve conter a quantidade que será atingida com sua execução.	RESULTADOS ESPERADOS O resultado esperado a partir da execução integral da meta, a finalidade que se busca com a realização das ações.	AÇÕES Tarefas concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.	Documentos para verificação O documento deve ser capaz de demonstrar que aquela ação foi devidamente executada. Ex. fotografias, lista de presença, planilha, banco de dados, certificados, etc.	Período de execução Prazo de início e término previsto para a execução da ação. Descrito em meses (ex. mês 1 ao mês 4).
3 - Elaborar e executar plano de comunicação, divulgação e mobilização, conforme diretrizes do Anexo I do edital..	Plano de Comunicação elaborado para divulgação e mobilização de público para o Festival	<ul style="list-style-type: none"> . Pesquisar fornecedores e solicitar orçamento de empresas e profissionais especializados. . Definir empresa e estratégias em conjunto com a FMC. . Elaborar plano de comunicação em conjunto com a FMC. Aprovar o Plano de Comunicação com a ASCOM/SUCOM . Executar plano de comunicação aprovado. 	Plano de comunicação final elaborado; relatório final de comunicação pós evento contendo links de fotos, vídeos, peças gráficas produzidas (digital e impressa, se for o caso); textos / releases / conteúdos produzidos para imprensa; relatório de site e demais mídias; clipping com análise quantitativa, qualitativa com tabela de mensuração, de preferência, outros	Mês 1 a 4

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CE88-611F-D11E-3A18.



<p>4 - Executar programação, conforme diretrizes do Anexo I do edital.</p>	<p>Atrações contratadas e evento realizado. Metas Artísticas: 12 (doze) atrações locais 8 (oito) atrações nacionais Apresentações de Abertura Ações Formativas: 04 (quatro) oficinas, workshops, cursos ou residências ministradas por profissionais de comprovada experiência na área 05 (cinco) ações conduzidas por profissionais de comprovada experiência na área (palestras, bate-papos, ciclos de conversa, seminário ou similar) Atividades gratuitas complementares, tais como, exposições, lançamentos de livros, mostra de filmes, instalações, entre outras</p> <p>Realizar a programação do "Ponto de Encontro" com 14 ações artísticas distribuídas em 14 momentos durante 07 dias de programação.</p> <p>Realizar 01 (uma) apresentação internacional como espetáculo de abertura e 02 (duas) apresentações internacionais na programação do Festival</p>	<p>. Prospectar ações e artistas conforme indicações da Curadoria.</p> <p>. Discutir e definir formatos da programação com a Curadoria, Direção Artística e Coordenação.</p> <p>-Realizar reuniões de aprovação de programação com a SMC/FMC e Coordenação Artística.</p> <p>- Realizar reunião para apresentação da Programação.</p> <p>. Contratar artistas selecionados pela curadoria e conforme articulações de parcerias.</p> <p>. Executar a programação selecionada.</p> <p>. Demonstrar esforços para a realização de atrações internacionais..</p>	<p>Contratos assinados com artistas, prevendo autorização de uso da imagem pela OSC e PBH, durante e posteriormente ao Festival; divulgação da grade de programação; <i>clipping</i>; fotos e vídeos das atrações sendo realizadas.</p> <p>Apresentação do escopo de projeto junto à Lei Estadual de Incentivo à Cultura, visando a realização do Ponto de Encontro e de Atrações Internacionais</p> <p>Apresentação do Book de Captação</p>	<p>Mês 3 a 6</p>
--	--	--	--	------------------

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 989-631F-0115-3A18.

6. QUADRO DE METAS¹				
Metas Uma das partes do objeto da parceria a ser realizado por meio de ações, para atingir um resultado esperado. Deve conter a quantidade que será atingida com sua execução.	RESULTADOS ESPERADOS O resultado esperado a partir da execução integral da meta, a finalidade que se busca com a realização das ações.	AÇÕES Tarefas concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.	Documentos para verificação O documento deve ser capaz de demonstrar que aquela ação foi devidamente executada. Ex. fotografias, lista de presença, planilha, banco de dados, certificados, etc.	Período de execução Prazo de início e término previsto para a execução da ação. Descrito em meses (ex. mês 1 ao mês 4).
5 - Realizar pesquisa de público, caso o formato da programação seja presencial.	Pesquisa realizada; análise de público feita.	<ul style="list-style-type: none"> . Prospectar fornecedores e orçamentos. . Definir com a Coordenação o formato da pesquisa. . Aplicar pesquisa de público. . Preparar/organizar resultados da pesquisa para apresentação. 	Relatórios e tabulações dos resultados da pesquisa.	Mês 6 a 7
6 - Confeccionar vídeo relatório com as atividades e números do Festival e entregar todo o material de vídeo (material bruto) e fotos (em baixa e alta resolução), captados durante o evento..	Vídeo relatório editado e material bruto de vídeo e fotos salvos em HD.	<ul style="list-style-type: none"> . Prospectar fornecedores e orçamentos. . Contratar equipe de filmagem e fotografia para cobertura do evento. . Verificar com cada artista sobre filmagem e foto da ação sendo realizada. . Elaborar cronograma de cobertura de foto e de vídeo. 	Vídeo relatório entregue (em HD e/ou via link); materiais brutos de toda a cobertura de vídeo, bem como, fotos das atividades, entregues em HD; contratos com as equipes ou empresas responsáveis pelas coberturas de foto e vídeo, com a previsão e autorização de uso das imagens (foto e vídeo) pela OSC e PBH, durante e posteriormente à execução do Festival..	Mês 4 a 7

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 5851-C9DF-AB49-3F32.

6. QUADRO DE METAS ¹				
Metas	RESULTADOS ESPERADOS	AÇÕES	Documentos para verificação	Período de execução
Uma das partes do objeto da parceria a ser realizado por meio de ações, para atingir um resultado esperado. Deve conter a quantidade que será atingida com sua execução.	O resultado esperado a partir da execução integral da meta, a finalidade que se busca com a realização das ações.	Tarefas concretas a serem realizadas para o atingimento da meta. Uma mesma meta pode exigir a realização de mais de uma ação.	O documento deve ser capaz de demonstrar que aquela ação foi devidamente executada. Ex. fotografias, lista de presença, planilha, banco de dados, certificados, etc.	Prazo de início e término previsto para a execução da ação. Descrito em meses (ex. mês 1 ao mês 4).
7 - Acessibilidade: Promover a acessibilidade ao máximo possível de pessoas com deficiência	Ações de acessibilidade realizadas.	- Compartilhar e validar Plano de Acessibilidade junto à SMC/FMC - Realizar uma formação de no de no mínimo 4 horas/aula para a equipe, prestadores de serviço e, se possível, para o máximo de fornecedores do festival sobre Acessibilidade	Plano de Acessibilidade validado; clipping; fotos e vídeos das atrações sendo realizadas.	Mês 3 a 6
8 - Ambientes Seguros	Ações para garantir espaços de trabalho seguros realizadas.	- Consultoria específica sobre temáticas como Racismo Estrutural, LGBTfobia, Capacitismo, Machismo e Sexismo, Etarismo, Assédio, entre outros. - Formação de no mínimo 4 horas/aula para a equipe, prestadores de serviço e, se possível, para o máximo de fornecedores do festival.	Material de apoio / manuais; clipping; fotos e vídeos das atrações sendo realizadas.	Mês 3 a 6

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.poradessignaturas.com.br:443 e utilize o código 5831-C3DF-AB49-3F32.

7. METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Meta 1 - Selecionar curadoria

Selecionar, conjuntamente entre FMC e OSC, a Curadoria, composta por 03 (três) pessoas da sociedade civil.

- Critérios para a definição dos espetáculos

A proposta é pautar o FIT BH para provocar reflexões sobre aquilo que nos define, sobre valores individuais e sociais, tendo como instrumento a arte, em suas manifestações ricas em etnias e variedades. É o trato da arte como condição de existência, no universo de nossa raiz primeira, latina, com um foco para um público diverso. Um efeito latente disso é a valorização daquilo que é essencial, importante, existencial, próximo, identificador, que gere pertencimento, que retrate a memória local. Reconhecer, por meio de homenagens àqueles que foram e são referências importantes para nossa construção cultural e social.

Esta proposta, a ser alinhada e definida em conjunto com a equipe curatorial, e com a Fundação Municipal de Cultura, na construção de identidade do 16º Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte - 30 Anos, com base na temática de "Patrimônio: Pontes de Memória"

Este conceito/ideia, como já exposto anteriormente, tem suas raízes em um evento que ocorreu em 14 de outubro de 2014. No próximo ano, esta data celebrará seu décimo aniversário e é significativa porque marca o dia em que o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município reconheceu o teatro como patrimônio cultural imaterial de Belo Horizonte. Desde então, a capital do estado passou a valorizar e preservar a diversidade e a riqueza das manifestações teatrais, bem como os espaços que abrigam essa arte.

Portanto, abordar o 16º Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte - 30 Anos pelo viés patrimonial é, além de propor aquela referência histórica definida pelos gestores da cidade em 2014, construir pontes do teatro que sejam capazes de alcançar a própria memória da cidade, justamente pelo sentimento poderoso de que o tombamento das artes cênicas aqui é imaterial.

Em outras palavras, em Belo Horizonte os grupos e os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. É a riqueza cultural expressada por meio da cena e de seus derivados, como festas, músicas, saberes e festivais como o próprio FIT, capazes de promover transmissão e troca de conhecimentos.

Assim, enquanto patrimônio imaterial de Belo Horizonte, o teatro é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

- Seleção dos curadores

Segundo o edital, a OSC deverá contratar 3 (três) curadores com reconhecida atuação na atividade e que primam pelo princípio da isenção e pela melhor execução do Festival (em custo e prazo), em sinergia com a temática sugerida/escolhida. Eles devem ter notório conhecimento do setor teatral nacional e latino-americano, com pertencimento sobre o eixo temático prioritário, preferencialmente residentes em Belo Horizonte.

Eles terão a responsabilidade ao conceituar a edição em pauta, ficando a equipe de curadores subordinada à FMC/SMC e OSC. No entanto, o Odeon defende a importância de todos os curadores escolhidos terem vínculo com a história do teatro belo-horizontino, com intuito de reforçar ainda mais a temática desta edição. Outro fator importante é, na equipe curatorial, termos pessoas com vasta experiência na formatação de grades de apresentação, atentos a prazo e custo e empáticos com as ações de produção e realização do FIT BH.

Entendendo o corpo curatorial da edição em pauta, o Odeon sugere a participação dos seguintes curadores:

Soraya Martins Patrocínio

Atriz, crítica teatral e curadora independente. É autora do livro *Teatralidades-Aquilombamento: várias formas de pensar-ser-estar em cena e no mundo* (Javali, 2023). Atualmente faz parte da Frente Criativa e Curatorial do Dona Ruth: Festival de Teatro Negro de São Paulo. Curou o Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia FIAC (2019 a 2022) e o Festival Internacional de Teatro de Belo Horizonte- FIT BH-2018. Pós -doutoranda em Literatura, Outras Artes e Mídia (UFMG). Doutora em Literaturas de Língua Portuguesa e mestre em Estudos Literários. Atriz formada pelo Teatro Universitário da UFMG. cursou Semiologia do Teatro no Departamento de Música e Spettacolo dell'Università di Bologna, Itália. Desde 2005, atua como atriz e pesquisadora de teatralidades brasileiras. Escreve críticas teatrais tanto para o projeto segundaPRETA quanto para o site Horizonte da Cena e para festivais, como: Festival de Curitiba, Mostra Internacional de Teatro- MITsp, Mirada – Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas, Janela de Dramaturgia, Festival Estudantil de Teatro- BH, Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine Horto. Tem em seu currículo trabalhos realizados junto a diversos grupos de teatro, entre eles, o Grupo Espanca!

Assis Benevenuto Vidigal

Assis Benevenuto nasceu em Belo Horizonte, em 1982. Doutorando e mestre em Estudos Literários pela Faculdade de Letras da UFMG. Graduado em Letras pela UFMG. Ator formado pelo CEFART. Realizou estudos em Dramaturgia na Universidad Nacional de Las Artes (Buenos Aires, 2017). Trabalha como ator, diretor, dramaturgo, editor e pesquisador. Criador e coordenador editorial na Editora Javali, especializada em livros de teatro e cinema. Integrante do Grupo Quatrolosco Teatro do Comum (2007-). Integrou o Grupo Espanca! como ator e dramaturgo convidado (2009-2018). Coordenou o Ateliê de Dramaturgia/BH e o Núcleo de Pesquisa em Dramaturgia do Galpão Cine Horto (2014-2015). Traduziu as peças *Litoral*, do franco-libanês Wajdi Mouawad; *Escola*, do chileno Guillermo Calderón; *Ñuke*, do mapuche-chileno David Arancibia; *Adiós Rohejata*, da paraguaia Natalia Santos; *Máta-me, por favor*, do boliviano Eduardo Calla, e *A terrível opressão dos gestos magnânimos*, do argentino Daniel Veronese.

Tina Dias

Tina Dias é Atriz, Performer, Curadora, Gestora Cultural e Professora. Integrante do Grupo de Teatro Armatrix há 29 anos, atua em todo o repertório de espetáculos, além de ser Diretora de Produção do Grupo. É também performer e uma das criadoras do “Ateliê aberto de Performance O(s)tras”. É Curadora e Idealizadora do “Encontro Latinoamericano de Teatro de Grupo de MG”. Atua há 10 anos como Programadora Internacional, com foco em criação de redes nos países da América Latina. Como Programadora internacional de Artes Cênicas participou dos seguintes mercados internacionais de artes; WOMEX Santiago de Compostela (Espanha) 2014, MICA Buenos Aires (Argentina) 2015, MICSUR em Bogotá (Colômbia) 2016, Santiago OFF (Santiago do Chile) 2017, MicBR São Paulo (Brasil) 2018, PLATEA 2023 Santiago a Mil (Santiago do Chile) 2023, Hecho em Chile (Santiago do Chile) 2023 e MICA Buenos Aires (Argentina) 2023. Na última edição do MICBR – Mercado de Indústrias Criativas do Brasil (2023) compôs a equipe do MINC como Consultora de Inteligência de Mercado do Setor do Teatro. Especialista em Cultura e Educação, atua como Professora da área de Gestão e Produção Cultural da ELA – Escola Livre de Artes Arena da Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte.

Destaca-se contudo que os nomes aqui indicados serão validados junto à Fundação Municipal de Cultura, quando da etapa de contratualização e composição do Plano de Trabalho.

Cronograma da Curadoria

- 1) **Primeiro e segundo mês – fevereiro e março/2024.**
 - Realizar reuniões junto à FMC/SMC para acerto final da linha e do grupo curatorial;
 - Promover reuniões entre si para a definição do recorte final, incluindo o conhecimento do texto do chamamento público local: 1º e 2º mês;
 - Fazer uma seleção de festivais e temporadas de espetáculos nacionais, de acordo com a linha curatorial, para melhor indicação de viagens: a partir do 1º mês.

- 2) **Segundo ao quarto mês – março a maio/24**
- Realizar viagens pelo Brasil e, se for o caso, para países estrangeiros, a definir a viabilidade financeira e prazos, em busca de espetáculos para compor a grade de programação da 16ª edição do Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de Belo Horizonte;
 - Assistir a espetáculos locais que possam vir a complementar a grade de programação local por meio de convite da curadoria;
 - Lançar, divulgar, receber e analisar as inscrições recebidas do chamamento público local, obrigatoriamente por meio de material em formato digital (em vídeo) solicitado na inscrição da proposta. Em caso de haver temporadas locais, a equipe, ou parte dela, poderá assistir ao espetáculo in loco;
 - Prospectar uma agenda de espetáculos internacionais/remotos que possam complementar a grade de programação do FIT BH 2024.
- 3) **Terceiro ao quarto mês – abril a maio/24:**
- Apresentar grade de programação final, em confluência com as políticas, planos e linha curatorial, bem como em consonância com os elementos mínimos do chamamento, definida com a FMC/SMC e OSC para a realização do FIT BH 2024 com aprovação da FMC/SMC, para que a logística, contratação de artistas e fornecedores do evento seja executada.
 - Apresentar a Grade de Programação consolidada em reunião junto a FMC/SMC.

Meta 2 - Articular parcerias diversas para a concessão de patrocínio, apoio financeiro, serviços, programação complementar, incluindo projetos nas Leis de Incentivo Estadual e Federal, caso haja tempo hábil

- Metodologia de captação de patrocínio, apoios, parcerias e possíveis receitas. Inscrever o FIT BH em Leis de incentivo, no âmbito estadual e federal, conforme normas vigentes, e acompanhar suas tramitações, aprovações e homologações.

- Captação de patrocínio, apoios, parcerias e possíveis receitas

Para um evento como a 16ª Edição do Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de Belo Horizonte — FIT BH, a busca por recursos a fim de incluir atrações internacionais presenciais e a programação artística do Ponto de Encontro é fundamental. As dificuldades implícitas na relação entre recurso disponível e custo do evento são sempre críticas, afinal, é uma produção com grande número de atividades/ações e atrações, todas concentradas num período extenso (7 dias).

No entanto, é uma programação intensa, com aspectos locais, nacionais e internacionais, e uma realização muito apreciada por todos da cidade. Tal fato torna atraente e importante para o Instituto Odeon investir em ações de captação de recursos e parcerias para o FIT BH e gerar uma visibilidade potente na cidade e interessante retorno para o investidor.

É importante dizer que, em algumas citações deste chamamento, há ações que são determinadas a serem desenvolvidas de modo conjunto, em parceria. Devido à dificuldade econômica, em razão da pandemia e do momento recessivo, o Odeon sugere uma atuação ao lado da FMC/SMC para conseguir os recursos complementares necessários à execução desta proposta de forma integral. Ambas as instituições, em prol desse interesse comum, necessitam dispor de seus relacionamentos e assumir, em parceria, a responsabilidade, buscando contactar empresas privadas e públicas, a partir de sua network, stakeholders e outros.

Acessar, ainda, instituições setoriais (câmaras de comércio, entidades de classe, embaixadas, instituições culturais nacionais e internacionais, etc.). O Odeon buscará o acesso a fundos nacionais e internacionais, assim como mapeará e traçará estratégias para deixar amplo o espectro de possibilidades de captação, entendendo que parte desta ação é paritária ao sucesso do projeto.

O profissional de captação deve ter perfil empreendedor e alinhado ao universo cultural. A OSC trabalhará de duas maneiras: atuação direta ou terceirizada, prevendo percentual de comissão por captação de

recursos.

Metodologia

A metodologia se fundamentará em ações de impacto social/artístico e na criatividade para oferecimento de contrapartidas aos parceiros/investidores desta proposta:

- dimensão ética e consciencial;
- dimensão tecnológica e inovadora;
- dimensão psicológica, que corresponde à atitude.

Sobre as dimensões do impacto, citamos: diversidade e inclusão, formação e entretenimento. A partir dessas referências, estipula-se, nesta metodologia, o conceito para a captação do FIT BH, pautado na promoção de informação, entretenimento e formação do cidadão belo-horizontino, a saber:

- promoção do conhecimento, deixando legados sociais;
- promoção de bem-estar, diversão, ocupação urbana com segurança;
- atuação com gestão transparente e inovadora.

Esta metodologia estipula as cotas de investimentos e respectivas contrapartidas, de forma clara e criativa.

Como suporte de vendas, será elaborado o material objetivo, traduzindo com o evento e seus diferenciais (grade de programação, o público-alvo, o número de atividades, seu plano de mídia paga e sua ação de comunicação), e impactante, para atrair investidores. Serão elaborados release, press kit virtual, peças gráficas, ações de mobilização, etc. para dar visibilidade institucional ao investidor. Para tanto, serão produzidos books (apresentações, propostas) de captação com abordagens específicas, esteticamente alinhadas à identidade visual e temática do Festival.

Para a venda de cotas, é necessário hierarquizar marcas a partir do total investido por cada empresa. Da mesma forma, as contrapartidas passarão por “pacotes de entregas” diferenciados, em razão do total investido. É sugerido utilizar os créditos “Apresenta”, “Patrocínio”, “Apoio cultural”, “Parceiro institucional”, “Realização” ou “Co-realização”, a serem alinhados e aprovados juntamente à ASCOM FMC/SMC e SUCOM. Criar essa distinção em relação à forma com a qual os recursos/serviços estão destinados ao FIT BH é fundamental, bem como comunicá-la de modo correto e organizado na barra de logotipos de incentivadores nos materiais impressos e digitais do Festival.

Além dos aportes financeiros, temos a possibilidade de captar permutas que permitirão ampliar ou qualificar a programação, a estrutura, a mídia e as atividades de formação/intercâmbio, como também captar importantes parcerias institucionais para custeio ou entrega de repertórios/conteúdos, ou, ainda, cancelar o FIT BH institucionalmente.

Ainda sobre hierarquia de investimento versus inserção de logomarca de investidores, é importante destacar o protagonismo da presença institucional da FMC/SMC e da própria PBH em qualquer material produzido para divulgar ou comunicar que o evento será realizado em parceria com o Odeon, definindo o crédito da OSC e o da PBH, nesses materiais, como “Realização”, em alinhamento com a ASCOM FMC/SMC e SUCOM, conforme diretrizes estabelecidas

A metodologia poderá ainda utilizar estratégias similares às de “naming rights”, uma prática comum no mercado que incrementa a visibilidade do investidor. No FIT BH também podemos utilizar os territórios culturais e o palco principal para servir-se dessa estratégia, dependendo do estudo de cotas e do interesse da FMC/SMC. Sendo assim, a Instituição “A” ou “Empresa X” que aportar recursos financeiros de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) poderá assinar determinado palco/“combo da programação”. Todas estas estratégias propostas pelo Odeon serão alinhadas e aprovadas antecipadamente com a ASCOM FMC/SMC e SUCOM.

O Odeon utiliza conceitos inovadores e boas práticas para essas ações, estabelecendo pontes e atuando em três modalidades:

Captação de recursos

- **Incentivados:** Via leis de incentivo à cultura, sendo que o cenário se apresenta mais positivo para focar na Lei Estadual. Porém, recursos via Lei Federal de Incentivo também serão prospectados. No entanto, acompanhando todo o processo de aprovação, em razão do prazo, esta não se mostra uma ação estratégica.
- **Não incentivados:** Oferecer ativação de marcas, principalmente no “Ponto de Encontro”, para conseguirmos recursos sem usufruir de mecanismos de renúncia fiscal. O foco é atingir as verbas de marketing e de comunicação no mundo corporativo, abordando indústrias de transformação e de comercialização de gêneros alimentícios e bebidas.

- **Captação de apoios Culturais:** Também não incentivados. É o que se entende também por permutas ou descontos, em produtos ou serviços. Essas podem compor os investimentos ao FIT BH, por meio de troca de serviços por inclusão de logomarcas no material de divulgação, áudio de agradecimentos, menção no release do evento, crédito em spot de rádios, cota de ingressos à título de convite ao apoiador, etc.

Muitas estruturas de contrapartidas serão pensadas para atrair esse apoiador a investir no FIT BH, em que o segredo está em como esse oferecimento das contrapartidas será personalizado e alinhado às políticas de cultura e marketing das empresas, entendendo suas necessidades seja no âmbito de seus colaboradores ou clientes, seja na relação institucional com a cidade.

Para isso, haverá um estudo prévio às visitas de captação por parte do Odeon junto ao investidor prospect. Entre as empresas que serão acessadas, tem-se: redes hoteleiras, restaurantes, empresas e veículos de mídia, marcas ligadas ao segmento A & B, marcas ligadas ao setor de educação e formação, tecnologia, telefonia, entre outros. A lista das empresas e respectivas reciprocidades serão compartilhadas e aprovadas, antecipadamente, com ASCOM FMC/SMC e SUCOM.

Destacar aos prospectados que a realização das ações e dos eventos propostos na programação irá propiciar experiências prazerosas e enriquecedoras, além de convívio social seguro, dando a percepção clara do “como” as ações estão planejadas e “onde” elas serão realizadas para o público-alvo do FIT BH. Nesse sentido, é importante encontrar convergências entre o público do evento e de cada possível investidor, no mapeamento ou durante a apresentação da proposta, a partir de estratégias reveladas por cada empresa em função do seu core business.

Parcerias

Para definir as parcerias nesta metodologia, é necessário distinguirem-se dois critérios: ● **Parceria Institucional:** Aquela que chancela o projeto pela participação de instituições de destaque para a visibilidade da ação. Neste caso, citamos a participação de embaixadas, corpos consulares, instituições como câmaras de cultura, fundações, etc., mas há que se definir uma forma de permuta, de modo explícito, após evolução da grade de programação.

- **Parcerias Complementares de Programação e Execução:** São aquelas que se conectam de forma sinérgica em relação à produção de espetáculos, transversais às artes-cênicas (projetos, festivais e etc.) que podem doar repertórios, assumindo parte da programação, por exemplo. Elas são de suma importância porque ampliam a abrangência do FIT BH. Sendo assim, pode-se criar um selo definindo o “Projeto Parceiro FIT”. Além disso, divulgar a parceria nos materiais e canais de divulgação/comunicação digitais, com conteúdo específico, para enfatizar, explicar e explicitar a união.

* Nesta metodologia não serão utilizadas estratégias ligadas à captação de recursos por meio de crowdfunding ou similares. Da mesma forma, a metodologia proposta acima será discutida com a FMC e definida em consenso entre as partes.

Outras Receitas

Além da possibilidade de venda de alimentos e bebidas no Ponto de Encontro, caso o mesmo seja viabilizado com recursos de Captação, com lucro revertido ao FIT BH para custeio da programação não especificada no edital de chamamento público, o Odeon sugere vender alguns produtos com a marca do projeto, como camisetas, copos e sacolas ecológicas, entre outros.

Meta 3 - Elaborar e executar plano de comunicação, divulgação e mobilização, conforme diretrizes do Anexo I do edital.

Com o objetivo de amplificar os resultados que serão alcançados ao final do FIT BH e estabelecer conexões com edições anteriores, o Odeon destaca a necessidade de um Plano de Divulgação e Comunicação potente, com difusão ampla, pelo qual a comunicação e a mobilização de públicos sejam estruturadas de modo estratégico, composto por ações on-line e off-line, com vistas a nacionalizar e internacionalizar esta edição do FIT- BH.

A partir do trabalho complementar e sinérgico de 2 (duas) assessorias de imprensa, uma focada na mídia on-line, trabalhando em redes sociais, e outra com foco na mídia off-line, focada em atender os veículos locais e nacionais, as informações serão expostas de modo claro e facilitado para o público, com o esforço de abranger as regionais administrativas, com a mobilização dos veículos comunitários e mídia local, institucionalizados ou alternativos, em toda Belo Horizonte e território nacional.

A criação de pautas, inputs e leads, bem como a agilidade no encaminhamento de proposições, circulação de informações e respostas para a imprensa, comporá um dos indicadores de acompanhamento e aferição de qualidade. Serão também utilizadas estratégias criativas, de baixo orçamento, para ações de mobilização e ativações de público. Realizaremos uma comunicação direcionada aos moradores e comerciantes em torno dos pontos de realização de atividades do Festival.

O Plano de Divulgação será estruturado por profissionais de publicidade com vasta experiência no setor, em constante diálogo com a FMC/SMC, contando com apoios culturais e parcerias que viabilizarão um orçamento mais customizado, sem perder a potência e a irradiação das ações e ativações comunicacionais e que tampouco inviabilize o orçamento geral. Toda a divulgação levará em conta a inclusão de pessoas com deficiência, através de intérprete de Libras e/ou legendas e/ou audiodescrição; as mídias digitais contarão com a hashtag “#ParaCegoVer” e a mídia impressa, sempre que possível, será traduzida em braille, contando também com QR Code para deficientes visuais não alfabetizados na linguagem de toque.

O Plano de Comunicação engloba a identidade visual da edição, produção de hot site, registro dos eventos (fotográfico e videográfico com a equipe de cobertura), gestão de redes sociais, peças gráficas, tótems e sinalizações nas ruas e espaços de realização do FIT BH.

Plano de comunicação, divulgação e mobilização

O Odeon propõe potencializar as ações e a divulgação da programação do FIT-BH estruturando-o da seguinte forma:

- Comunicação Coordenada, que contará com profissionais qualificados e especialistas nas áreas de mídia on e off-line, mídias sociais, design, programação, assessoria de imprensa, jornalismo, fotografia, audiovisual e métricas. Esses profissionais estarão, sob coordenação geral, trabalhando de forma integrada no Plano de Divulgação do Festival.
- O Plano de Comunicação será elaborado partindo do conceito do Festival, para que os desdobramentos de todos os seus pilares estejam alinhados e para que o objetivo de realizar uma comunicação ampla, diversa, democratizada e eficaz seja atingido.
- O Plano de Divulgação contará com mídias on e off-line, assessoria de imprensa, mídias sociais, hot site e ações de mobilização/ativação.

I. Plano de Comunicação

O posicionamento e a proposta visual do Festival serão construídos ancorados no conceito sugerido, a ser definido junto à equipe curatorial, e na história do FIT BH, tendo como objetivo comunicar de forma humana, atraente, prestativa e descontraída a programação.

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br/443 e utilize o código 5588-6115-D115-3A18.

Para o desenvolvimento da Identidade Visual, o Odeon propõe trabalhar focado em branding, sensível à essência do Festival. Inspira-se pela temática apresentada, a ser referendada pela curadoria e FMC/SMC. As mídias sociais atuarão como canais oficiais de informação, bem como o hotsite, pulverizando as ações, eventos, atividades e o conceito do Festival. As assessorias de imprensa trabalharão com pautas jornalísticas que abram espaços na mídia espontânea, sempre com foco na potencialização da programação do Festival, assumindo o destaque para a cena local e seus realizadores, nos âmbitos local, nacional e internacional. A criação de pautas e agilidade no encaminhamento de proposições e respostas para a imprensa é um dos diferenciais desta proposta e das assessorias que serão escolhidas, sendo as pautas sempre aprovadas antecipadamente junto à ASCOM FMC/SMC e SUCOM. No âmbito internacional, a assessoria trabalhará com embaixadas do Brasil no exterior, institutos e entidades culturais internacionais ligadas às artes, à cultura e ao fazer teatral, principalmente.

O objetivo geral desse plano de comunicação é democratizar o acesso à informação, alcançar novos públicos através de conteúdos e ações de interesse e engajamento, envolver a população das mais diversas regionais de Belo Horizonte e potencializar a projeção do festival. Esses planos têm como alvo alcançar públicos de diversas faixas etárias, grupos sociais e comunidades diversas em localidades da Grande Belo Horizonte. Para isso, a equipe de comunicação e divulgação trabalhará em conjunto com a ASCOM FMC/SMC, propondo tendências do marketing digital, ações inovadoras de ativação e mobilização e recursos de acessibilidade.

Visando trabalhar de forma assertiva, serão feitas aferições para análises estratégicas frequentes, com o intuito de balizar a relação entre o custo, o benefício e o impacto e também para eventuais correções de rotas. Os eventos e sua dinâmica serão registrados para documentação e cobertura em fotografias e vídeos.

II. Plano de Divulgação

Para a divulgação do FIT BH, propõe-se o desenvolvimento de diversas peças de design gráfico: anúncios off-line, cards on-line e materiais para atender às demais necessidades visuais. O catálogo da programação será feito no formato on-line, a ser divulgado no hotsite, com recursos de leitura adaptados às pessoas com deficiência, caso seja possível utilizar esta ferramenta.

Para hospedar as informações da programação, é crucial desenvolver a interoperabilidade entre os canais de comunicação e mídia. Como exemplo, destacamos que o hotsite deverá ser responsivo, apresentar boa navegabilidade e design atraente, a fim de converter público para o evento e disponibilizar informações completas sobre programação e serviços. Quanto ao georreferenciamento, iremos considerar a área central e as regionais da cidade como foco. Entretanto, será necessário considerar as normas e recursos disponíveis no Portal Belo Horizonte, onde o hotsite será hospedado.

Destacamos alguns exemplos de recursos extras pensados para o hotsite, sendo que, a viabilidade técnica e operacional será discutida com a(s) equipe(s) responsável(is), na FMC/SMC:

- Encaminhar para a compra de ingressos (ticketeria);
- Fornecer orientação para acesso de mobilidade urbana (Moovit);
- Direcionar para um apoio de informação de consumo (comércio local).

Nas redes sociais, propõe-se trabalhar com vídeos e memes (tendência crescente de linguagem), além de publicações informativas e de conteúdo. A rede contará com o apoio de outros perfis, que serão selecionados para participar como porta-vozes do Festival, ampliando assim o alcance e promovendo aproximação com o público, em consenso com a ASCOM FMC/SMC e SUCOM.

Serão produzidos ao menos 5 tótems/windflags, sinalização nas ruas e nos espaços de realização do FIT BH.

O plano de divulgação envolve a atuação em duas dimensões:

- Quantitativa, na qual a entrega se dá por meio de métricas numéricas como alcance, impactos, cliques, volume de inserções, entre outras, de acordo com o meio;
- Qualitativa, que envolve o potencial de assimilação, compreensão, engajamento e compartilhamento da mensagem por parte dos públicos. Essa atuação abrange o tempo de atenção à peça, a frequência média que foi vista, formatos diferenciados, ações/no media, assim como o uso das características dos meios, buscando-se a

transferência de atributos como credibilidade e proximidade, explorando-se as possibilidades de segmentação de cada um, para falar de forma mais eficaz com os públicos-alvo.

Propomos trabalhar com mix de meios, numa estratégia 360°, com a composição de meios offline com digitais, acompanhando a jornada omnichannel do público, potencializando:

- O alcance > Número de pessoas do público-alvo.
- O impacto > Número de vezes que a campanha é exibida.
- A apreensão > Cada meio aumenta a possibilidade de atenção e de entendimento dos conteúdos.
- A visibilidade > Diferentes públicos com contato com a campanha em diferentes meios e momentos.
- Os meios prioritários serão OOH (mídia Out of Home) + rádio + digital, que são mídias de grande alcance e complementares.

Papéis dos meios:

OOH: garantir grande alcance em todos os públicos — mídia de consumo compulsório —, especialmente naqueles que têm baixo consumo dos meios off-line.

Rádio: alcançar os diferentes segmentos de público, dentro do perfil de audiência de cada emissora, trazendo para a campanha proximidade e familiaridade com os ouvintes.

Digital: garantir alcance com diferentes segmentações, por meio de critérios geográficos, demográficos e psicográficos, exibindo a campanha para pessoas com potencial de assistir aos espetáculos.

No media/ações especiais: chamar a atenção dos públicos-alvo, criando uma interação com as pessoas, gerando buzz.

Estratégias Propostas a serem definidas junto à ASCOM FMC/SMC

A mídia será distribuída ao longo de 25 dias, até o último dia do FIT 2024.

OOH: em todas as mídias será inserido um QR Code que leva para a página do FIT 2024.

1. O backbus será a OOH prioritária na divulgação, por ser a mídia de maior consumo pela população. Teremos peças em ônibus distribuídos por todos os corredores de BH (a PBH tem direito à parte da frota da BHTrans para veicular as suas campanhas, pagando só os valores de produção, instalação e retirada), cobrindo todas as regiões da cidade, além de alguns ônibus intermunicipais, alcançando os públicos das cidades vizinhas. Neles vamos veicular vários motivos, sendo um institucional do festival e os outros divulgando os espetáculos com maior aderência de público.
2. Outdoor social: mídia inclusiva, colocada em bairros de periferia e comunidades/aglomerados de BH, levando o festival para o ambiente dos moradores, com parte do valor de veiculação revertido a eles. É uma forma não só de divulgar o festival, mas também de criar uma conexão com os habitantes desses locais. Serão ao menos 1 (uma) dezena de outdoors nos formatos de Face Standard e Face Market, instalados junto a pontos de comércio local.
3. Banca digital em frente ao shopping Pátio Savassi: local de grande fluxo de pedestres e carros, numa região tradicional, com concentração de bares e de outras formas de entretenimento. Parceria com o festival: assinatura no vídeo de 15" (sem som) + o valor da mídia pago com permuta de ingressos.
4. TV ônibus: meio de comunicação que atinge 550 ônibus, 1.290 telas, 13.200 inserções/dia que impactam as pessoas durante as viagens, tendo grande concentração da atenção dos passageiros.

Rádio: Selecionamos as emissoras com grande audiência em diferentes perfis de ouvintes, de idades e classes sociais diversas. O formato será de parceria, com a rádio assinando conjuntamente com o FIT, entrando com a divulgação e a cobertura do evento, em troca de ingressos e assinatura nas peças do festival:

Liberdade FM: maior audiência nas classes C,D e E, jovens e adultos. Parceria com patrocínio do

programa Liberdade nas Ruas, com assinatura conjunta e marca nas peças de divulgação do festival + entrega de espaços na emissora + ingressos para sorteio no Instagram e distribuição nas ações de rua + entrevistas;

Alvorada FM: maior audiência na classe B e C, adultos. Parceria com entrega de espaços na emissora e suas redes sociais, com assinatura conjunta e ingressos para a emissora + pagamento de parte da mídia;

CDL FM: maior audiência na classe A e B, adultos. Parceria com entrega de espaços na emissora e suas redes sociais, entrevista, com assinatura conjunta e ingressos para a emissora;

98 FM: maior audiência na classe B e C, jovens e adultos. Parceria com entrega de espaços na emissora e suas redes sociais, entrevista, com assinatura conjunta e ingressos para a emissora.

A seleção final das emissoras, bem como a definição da quantidade de veiculações, será realizada juntamente com a FMC/SMC, de acordo com a verba disponível e os acordos firmados com os veículos.

Jornal: Com relação a anúncio de jornais, será escolhido um dos dois veículos, a saber, Jornal Estado de Minas, com quem o Odeon possui ótimas negociações comerciais, ou o jornal O Tempo, e quem apresentar valor inferior será o parceiro do FIT-BH, podendo ser parte paga e outra permutada.

Mídias digitais: As redes sociais fazem parte do processo de decisão das pessoas, sendo o meio em que mantêm relacionamentos interpessoais e profissionais. YouTube, Facebook, WhatsApp e Instagram são, nessa ordem, os canais mais utilizados pelos brasileiros.

Facebook e Instagram: prioridade para materiais audiovisuais, maior engajamento e alcance nos algoritmos das redes. Outros formatos: motion graphics e slide show, carrossel de fotos e cards oficiais do evento;

YouTube: prioridade para anúncios bumper, vídeos de 6 segundos ao qual não é permitido que o usuário pule sua exibição. Outros formatos: vídeos de conteúdo com afinidade com o festival.

Trabalharemos com publicações orgânicas com conteúdo de valor para atrair atenção para o festival, além de impulsionamentos pagos, direcionados para os públicos-alvo específicos. A abordagem na rede será conduzida de forma criativa, humanizada e estratégica, trabalhando as mídias não apenas como um canal de divulgação, mas também como um espaço de troca, conversa, cobertura ao vivo e ampliação das discussões geradas pelo FIT.

A linguagem a ser trabalhada nos canais digitais será descontraída e bem-humorada (na medida), acompanhando as tendências.

Também serão utilizados recursos de acessibilidade para as publicações, como legendas em vídeos e a hashtag descritiva “#ParaCegoVer” em imagens. WhatsApp social com disparo de mensagens para um cluster com afinidade com o evento, com parte da verba de veiculação revertida para as comunidades.

E-mail marketing: disparos esporádicos para a base de e-mails, com informações de toda a programação – desde que respeitando as políticas de consentimento da LGPD.

KPIs de mídia: para acompanhamento dos resultados das mídias digitais, estabelecemos indicadores que permitirão ajustes de criativos, clusters e outros: impressões, alcance, engajamento, aumento de seguidores, compartilhamentos, acessos ao hotsite, conversões (vendas de ingresso) e tempo de retenção no site.

No Media: Vamos distribuir, por todas as regiões da cidade, ações, sinalizações e peças de no media, gerando curiosidade e atratividade.

Meta 4 - Executar programação, conforme diretrizes do Anexo I do edital.

O desenvolvimento das ações irá observar as diretrizes da Política, Plano, Programa e Ação da FMC, a fim de garantir que a realização da 16ª Edição do Festival Internacional de Teatro, Palco e Rua de Belo tenha uma programação diversificada e transversal à promoção das produções artísticas, culturais locais/nacionais/internacionais e formação de plateias para diversas linguagens.

Para tanto, a proposta da OSC contemplará o seguinte:

A proposta do Odeon é que o 16º FIT BH tenha duração de 7 (sete) dias de programação, conforme previsto no edital. A data de realização da edição será acordada com a Fundação Municipal de Cultura, observando a agenda de eventos e atividades da Cidade de Belo Horizonte. Para fins deste edital, apresenta-se uma sugestão de data, com base na argumentação apresentada, reforçando a necessidade de definição junto à Fundação Municipal de Cultura. Para as vendas, o prazo recomendado para sua abertura é de, no mínimo, 20 (vinte) dias antecedentes à abertura oficial.

O acesso ao FIT BH será gratuito nos ambientes remotos e nas apresentações em ruas, praças e parques. Em algumas apresentações em teatros e/ou espaços alternativos, poderão ser cobrados ingressos do público a preços populares, não superiores ao valor de R\$ 40,00 (quarenta reais) para a categoria “inteira” e até R\$ 20,00 (vinte reais) para “meia-entrada”, conforme legislação em vigor. Caso o Departamento Jurídico da FMC aprove, será ofertado para todos os profissionais de cultura, com comprovação, o valor de meia entrada — serão criados critérios para identificação desses profissionais.

Será previsto a compra, com descontos para pacotes, a partir de 3 espetáculos, podendo ser progressivo com a quantidade de ingressos adquiridos para a mesma pessoa.

A bilheteria líquida arrecadada será revertida para o custeio de despesas do FIT BH, podendo ser avaliada a possibilidade de pagamento de apresentações internacionais presenciais, e se somará a essa arrecadação a captação de patrocínios e apoios culturais, entre outros acordos e parcerias com embaixadas, câmaras de cultura internacional, espaços internacionais, instituições de formação e fomento cultural nacional e internacional, entre outros. Tudo isso em atendimento ao que requer este chamamento para a composição de uma grade de apresentações e atividades, contemplando profissionais das artes-cênicas, artistas e grupos.

Por outro lado, as apresentações das companhias e artistas locais e nacionais, considerando os cachês, infraestrutura, equipamentos, logística, produção, insumos cênicos, mídias, assessorias, pesquisa, entre outros, serão custeadas pelo orçamento deste edital, sempre a partir da seleção de fornecedores e coleta de 3 (três) orçamentos (ou justificativa quando não for possível), em observância ao regulamento de compra/contratação do Instituto Odeon e regulamentação do MROSC.

As premissas das proposições acima contribuem para a perspectiva de formação de plateias e para a qualificação do setor de produção local, sejam artistas, sejam técnicos, produtores e demais atores dessa cadeia produtiva, com o objetivo de ativá-la e qualificá-la, no sentido de aperfeiçoá-la através da inclusão, da programação e de ações formativas e de intercâmbio de conhecimento, por meio da realização de ambientes de troca, tais como oficinas, imersão, mostras de cinema, exposições, lançamentos de livros, rodada de negócios, ponto de encontro e ocupação — ações presenciais — e mesas-redondas/palestras — modo remoto ou híbrido.

Para as questões relacionadas à acessibilidade, o Odeon propõe realizar apresentações com intérprete de Libras, audiodescrição ou visão de toque nos teatros, nos espetáculos possíveis. Para as apresentações ao ar livre, serão disponibilizadas áreas acessíveis para pessoas com locomoção reduzida. Mais do que isso, incluir o(s) artista(s) com deficiência, e não apenas os espectadores, como protagonista(s) da cena. Portanto, pelo menos um espetáculo do Festival, na proposição feita pelo Odeon, deverá observar esse pré-requisito do módulo Espetáculos.

Todas as ações que compõem a grade de programação receberão especial atenção quanto à inclusão.

Espetáculos locais (Chamamento público simplificado)	
Elenco de 1 a 3 pessoas	R\$ 8.000,00
Elenco de 4 a 6 pessoas	R\$ 10.000,00
Elenco acima de 7 pessoas	R\$ 12.000,00
Espetáculos nacionais	
Solos e duos	R\$ 12.000,00
Elenco de 3 a 7 pessoas	R\$ 15.000,00
Elenco acima de 8 pessoas	R\$ 18.000,00
Espetáculos convidados	
Ações Artísticas de Grande Impacto	R\$ 20.000,00
Artistas Ocupação	
Intervenções artísticas da cena local	R\$ 2.500,00

Conceito do FIT 2024

O Instituto Odeon traz como proposta, na construção de identidade do 16º Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte - 30 Anos, a ideia de "Patrimônio: Pontes de Memória". Esta ideia/conceito tem sua base em fato acontecido no dia 14 de outubro de 2014. Esta data, que este ano comemora dez anos, marca o reconhecimento, pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município, do teatro como patrimônio cultural imaterial de Belo Horizonte.

Portanto, abordar o 16º Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte - 30 Anos pelo viés patrimonial é, além de propor aquela referência histórica definida pelos gestores da cidade em 2014, construir pontes do teatro que sejam capazes de alcançar a própria memória da cidade, justamente pelo sentimento poderoso de que o tombamento das artes cênicas aqui é imaterial.

Ou seja: na BH de Eid Ribeiro, José Antônio de Souza, José Ulisses de Oliveira, Pedro Paulo Cava, Adyr Assumpção, Wilma Henriques, Grace Passô, Haydée Bittencourt, Jota Dângelo, Yara de Novaes, Cida Falabella, dos grupos Galpão, Espanca, Pierrot Lunar, Zap 18, Armatrux, Giramundo, Luna Lunera, Fanchecléticas, Ione de Medeiros e Grupo Oficina Multimídia, Companhia Cócix de Teatro, Casa do Beco, Quatroloscinco, e tantos outros nomes mais, o teatro é o conjunto de práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas que as comunidades, os grupos e os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. É a riqueza cultural expressada por meio da cena e de seus derivados, como festas, músicas, saberes e festivais como o próprio FIT, capazes de promover transmissão e troca de conhecimentos.

Assim, enquanto patrimônio imaterial de Belo Horizonte, o teatro é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza

e de sua história, gerando sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana. Neste sentido, o conceito de Patrimônio Teatral é tratado de forma mais ampliada, para além dos grupos historicamente reconhecidos, estimulando também os novos coletivos e talentos.

E é voltando ao passado, encarando o presente e propondo futuros, que o Instituto Odeon quer produzir um 16º FIT BH - 30 Anos que rodopie como um furacão, girando no meio da rua como o redemoinho roseano, presente em todas as situações da vida, influenciando escolhas e construindo destinos. E, para engendrar um FIT assim, algumas propostas são essenciais, quais sejam:

1. Estabelecer o conceito de memória vinculado ao Patrimônio, uma vez que este é, de maneira clara, o grande diferencial da capital mineira: reconhecer as artes cênicas como patrimônio imaterial do município, como já se disse aqui;
2. Lançar um olhar generoso para o teatro que se fez e que se faz na cidade, assim como para os artistas capazes de praticá-lo e pensá-lo: teríamos, então, um FIT de reconhecimentos, dedicado à cidade e a seus artistas; um FIT para comemorar o próprio FIT;
3. Trazer atrações nacionais e internacionais (estas, vinculadas à captação de recursos extras) que dialoguem com a ideia de memória/patrimônio/teatro-BH;
4. Oferecer um olhar histórico do teatro de Belo Horizonte, considerando as periferias e movimentos fora do circuito centro-elite;
5. Garantir a presença do teatro periférico-negro-territorial, garantindo o foco nos coletivos mais antigos, como Teatro Negro e Atitude, Casa do Beco, Zap 18, além de outros;
6. Em atitude de reconhecimento e comemoração daquilo que aconteceu em 14 de outubro de 2014, que seja desenvolvida Ação Formativa (mesa, roda de conversa e afins) sobre o Plano de Salvaguarda do Teatro como Patrimônio, movimento em processo de construção, iniciativa da sociedade civil.
7. Sugere-se reconhecer e estabelecer parcerias com eventos teatrais importantes da cidade, como, por exemplo, o Festival de Cenas Curtas especial para o 16º FIT BH - 30 Anos. Nesse caso, poderá ser proposto a remontagem de cenas memoráveis da cidade, entre outras ações;
8. A cerimônia de abertura do 16º FIT BH terá dois temas: a celebração dos 30 anos de existência do Festival, cuja primeira edição foi em 1994, e os dez anos de reconhecimento do teatro como patrimônio cultural imaterial de Belo Horizonte, título concedido pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município;
9. Implementar uma curadoria com pessoas de incontestáveis conhecimentos do teatro de Belo Horizonte.

Desta forma, espera-se, nesta edição, uma atuação marcante na ampliação do atendimento e na formação de novos públicos através das atrações artístico-culturais de grande porte e ações formativas de relevância. Para o Instituto Odeon, associação de natureza privada, sem fins lucrativos, que nasceu em Belo Horizonte em 2005 a partir de uma ampliação da Odeon Companhia Teatral, realizar um evento como esse é mais do que um ato de responsabilidade em todos os sentidos: é um sonho amoroso. E é para realizar tal utopia, que é a de ver a arte no centro de tudo, que queremos nos colocar, junto com a população, com os artistas e com a Prefeitura de Belo Horizonte, a girar e girar e girar neste furacão transcendental que se chama TEATRO.

Metas Artísticas

Mostra de espetáculos/performance/intervenções mineiros, nacionais e internacionais, distribuídos nas categorias rua/prça, espaço alternativo e palco:

- 12 (doze) atrações locais, sendo pelo menos 12 (doze) espetáculos mineiros, preferencialmente de Belo Horizonte e Região Metropolitana. Os espetáculos mineiros serão selecionados através de cadastro simplificado ou chamamento de propostas artísticas, garantido a democratização da participação dos artistas mineiros na programação. Priorizar espetáculos que nunca estiveram presentes na grade de

programação do FIT BH. A Curadoria poderá também convidar espetáculos mineiros que não participarem do cadastro ou chamamento.

- 8 (oito) atrações nacionais
- Realizar a programação do "Ponto de Encontro" com 14 ações artísticas distribuídas em 14 momentos durante 07 dias de programação
- Apresentação de Abertura, com a realização de 01 (um) espetáculo internacional
- 2 (duas) atrações internacionais, sendo uma delas realizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte

Ações Formativas a serem alinhadas e definidas junto à Curadoria

As ações voltadas para formação, reflexão, bem como as ações complementares do FIT 2024 estarão sob coordenação de um grupo misto de profissionais que atuam no setor pedagógico e no Centro de Pesquisa e Memória do Teatro do Galpão Cine Horto (CPMT), a primeira unidade de informação especializada em teatro no Estado de Minas Gerais. Inaugurado em dezembro de 2005, o CPMT armazena, organiza e disponibiliza de forma inteiramente gratuita um acervo bibliográfico, audiovisual e iconográfico especializado em teatro, composto por cerca de 8.000 títulos.

1. **Atividades gratuitas voltadas para a formação e qualificação em Artes Cênicas, sendo pelo menos 04 (quatro) oficinas, workshops, cursos ou residências ministradas por profissionais de comprovada experiência na área.**

No relatório Inventário do Teatro em Belo Horizonte – documento da Diretoria de Patrimônio Cultural, Fundação Municipal de Cultura e do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte — de outubro de 2014, a pesquisadora Glória Reis (2014), afirma:

“Realizado bienalmente, o FIT BH tem papel relevante no crescimento das atividades teatrais na cidade, tanto em formação de artistas e grupos quanto de público. Ocupando teatros, espaços públicos como praças, viadutos, túneis e locais não originalmente teatrais como igrejas, presídios e hospitais, o FIT-BH movimenta todo o cenário urbano. A convivência extremamente fértil que o FIT BH proporciona pode ser comprovada pela voz de vários participantes. Há atores que não hesitam em dizer que sua formação foi profundamente influenciada por um espetáculo ou por um bate papo descontraído ou ainda por um encontro inusitado ocorrido durante a realização do FIT. Nas escolas de formação de atores da cidade, encontramos alunos que afirmam terem sido instigados ao mundo teatral pelo FIT, com seus espetáculos e oficinas, aguçando a vontade de seguir carreira e fazer do teatro sua opção profissional. O público também cresce. Há pessoas que passam a acompanhar a vida teatral da cidade após participarem de algum evento integrante da programação do FIT (2014, p.48)”

Neste sentido, compreendemos os eixos Formação/Qualificação, Reflexão e Ações complementares como pilares que sustentam o cerne do Festival Internacional de teatro de palco e rua de BH. São nestas ações que encontramos o potencial de lastro, desdobramentos e multiplicação tão desejáveis em festivais do porte do FIT. O FIT como acontecimento perene, que marca seus artistas e participantes.

Das ações formativas previstas, acreditamos que sua definição deva ocorrer em diálogo com o grupo curatorial do FIT, bem como por meio da escuta da classe teatral de BH nos encontros abertos a serem promovidos pela FMC - como praxe da atual gestão da SMC/FMC.

Mesmo assim, partindo do conceito apresentado pelo Instituto Odeon nesta proposta, “Patrimônio: Pontes de Memória”, encontramos previamente alguns caminhos possíveis a serem tomados na área da formação, como:

Esta meta compreende oficinas, workshops, cursos ou residências ministradas por profissionais de comprovada experiência na área.

2. Atividades gratuitas voltadas para a reflexão sobre temas relevantes para a produção contemporânea na área de Artes Cênicas, sendo pelo menos 05 (cinco) ações conduzidas por profissionais de comprovada experiência na área (palestras, bate-papos, ciclos de conversa, seminário ou similar).

PROCESSOS FORMATIVOS DE QUALIFICAÇÃO

O FIT, historicamente, proporcionou a diversos artistas de teatro - estudantes e profissionais - de BH importantes cursos, workshops e oficinas técnicas com renomados artistas da área. Este é um espaço a ser garantido e fortalecido pelo festival. Neste sentido, não estamos nos referindo somente à formações ministradas por artistas nacionais ou internacionais, mas também por artistas do teatro de BH que, por diversos motivos, não ministram mais ações formativas. Neste eixo pretendemos propor formações de qualificação para atores, diretores e visualidades da cena, a ser definido junto ao grupo curatorial e, em diálogo com a FMC e a cidade.

DESMONTAGENS CÊNICAS

O Teatro de Belo Horizonte possui em sua história infindáveis espetáculos marcantes e memoráveis. Não é raro ouvir de um jovem ator da cidade sobre a 'famosa montagem da Casa de Bernarda Alba do Menciairelli e do Grupo Officina Multimídia', ou 'da peça do CEFAR (Perdoa-me por me traíres) que gerou o Grupo Luna Lunera', de 'Romeu e Julieta' do Galpão, de 'Mãe Coragem' da ZAP 18, de "Amor e Restos Humanos", da Cia Odeon, bem como de peças contemporâneas da Toda Desejo, da Cia Cócix de Teatro, montagens emblemáticas da UFMG dirigidas pelo Hildebrando...

As aulas-palestras de Desmontagem são aquelas que narram ao público o processo de pesquisa, criação e produção de obras artísticas. Podem ser conduzidas por diretores, atores, equipe de criação e técnica. É desejável que elementos constitutivos da obra sejam apresentados, como elementos cênicos, registros, vídeos e fotos, depoimentos, entre outros.

A definição de quais 'Desmontagens' irão compor a programação do FIT será construída junto ao grupo curatorial, FMC/SMC e cidade. O público de estudantes de atuação, direção teatral, figurino, luz, dramaturgia, entre outros será prioritário para estas ações.

SEMINÁRIO TEATRO DE BELO HORIZONTE: PONTES DE MEMÓRIA

Remetendo o teatro de Belo Horizonte como parte do patrimônio cultural imaterial de Belo Horizonte, espaços de encontros geracionais e temáticos sobre nosso teatro servem de elo entre o passado e o presente, possibilitando nosso reconhecimento enquanto classe e corpos artísticos que, juntos, se (i)materializa como patrimônio. É necessário que espaços de encontro, debate e troca sejam promovidos. É urgente garantir espaço de fala/memória/experiência/patrimônio para nossos artistas de teatro com mais de 70 e 80 anos. Cabe a festivais de porte e relevância como o FIT garantir que estes artistas sejam devidamente posicionados dentro da cena patrimonial do nosso teatro, possibilitando aos mais jovens estas pontes e vínculos.

A programação do seminário será construída entre poder público e sociedade civil, considerando as possibilidade de painéis de apresentação e trocas de: Grupos de Teatro de BH, Diretoras e Diretores de Teatro de BH, Atrizes e Atores de Teatro de BH, Profissionais de Dramaturgia, Luz, Cenário, Trilha Sonora, Figurino, Design do teatro de BH, Técnicos do Teatro de BH, etc.

3. Atividades gratuitas complementares, tais como, exposições, lançamentos de livros, mostra de filmes, instalações, entre outras.

RESIDÊNCIAS DE GRUPOS TEATRAIS DE BH

Belo Horizonte é, historicamente, reconhecida como a cidade do "teatro de grupo". De fato, a cidade

possui coletivos teatrais de renome nacional e internacional, que se mantêm atuantes por décadas, como símbolos de existência e resistência. Mesmo aqueles grupos que se desconfiguraram com o passar dos anos, deixaram importantes legados para o teatro mineiro e nacional.

Os grupos geram nos processos internos, nos coletivos, uma experiência que também constitui a forma (em cena estão não só as ações, mas as relações desdobrando-se no tempo), pois se estende ao público. Nesses coletivos, e entre eles, se estabelece uma prática em que a fricção expande a experiência e questiona a forma, pois a transforma. O confronto, a multiplicidade, a fricção fazem ampliar a visão, transformar, experimentar. Ampliar a experiência. Reconhecer a experiência. A técnica seria a possibilidade da verticalidade no exercício do encontro (MENCARELLI, 2014).

Desta forma, propomos para esta edição do FIT, o eixo formativo Residências de Grupos teatrais, a serem feitas com 06 grupos e/ou coletivos de Belo Horizonte, que possuam afinidades e desejo de encontro e trocas, sob condução de diretores renomados. Muitos artistas de grupos de BH se admiram e se inspiram mutuamente, sem nunca deixar de prestigiar todos seus projetos e estréias. Porém, existe pouco ou nenhum espaço para que estes artistas se encontrem criativamente, falem sobre seus processos, dinâmicas e desafios e, por fim, para que pensem, elaborem, criem e produzam coletivamente. É neste vácuo que o FIT BH pode se posicionar, articulando grupos, experiências e desejos em torno de processos residenciais do fazer teatral. A escolha dos artistas/grupos residentes e diretores/condutores poderão ser por meio de chamamentos simplificados ou convite, a ser definido pelo grupo curatorial.

MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS SOBRE O TEATRO

Enquanto registro/reliquia do passado teatral propõe-se a criação de espaços de fruição de filmes documentários - curtas, médias e longas metragens, além de programas de TV e outras mídias - que narram a história do teatro belo-horizontino, mineiro e nacional durante a realização do FIT BH 2024. Propõe-se que a Mostra aconteça no Cine Santa Tereza ou no Ponto de Encontro do FIT BH e que sua programação seja construída junto ao grupo curatorial, gestão do Cine Santa Tereza FMC/SMC e cidade.

LANÇAMENTOS DE LIVROS E LIVRARIA TEATRAL ITINERANTE

Assim como no FLIP, podemos abrir uma chamada para dramaturgos e pesquisadores que queiram lançar seus livros no FIT. A ideia é fazer uma parceria com a Editora Javali, especializada no ramo editorial teatral, e construir uma programação voltada para dramaturgia e Literatura Teatral. A editora acredita ser possível criar book trucks - estações móveis de vendas de livros - nos teatros, seminários e ações complementares do FIT.

Metodologia para seleção de espetáculos locais ou propostas de artistas/grupos/coletivos mineiros

Através de um chamamento público simplificado em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte, o Instituto Odeon pretende estabelecer critérios de seleção de, aproximadamente, metade das apresentações propostas para integrar a programação do FIT BH. Com a intenção de contribuir de forma decisiva e basilar na democratização dos acessos a atrações artísticas de BH e Região Metropolitana, garantimos uma grade de programação de teatro local diversificada, por meio de um processo de seleção democrático, horizontal e transparente.

Os trabalhos serão escolhidos a partir de inscrições realizadas através de formulário padrão, a ser publicado pela OSC em parceria com a PBH/SMC/FMC, regendo os seguintes critérios para a seleção das propostas a serem definidos em conjunto com a equipe da FMC e Curadoria:

- Como proposta do regulamento, para avaliação e seleção dos espetáculos locais, via chamamento público, serão permitidas para participação na 16ª edição do FIT- BH (FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO PALCO E RUA DE BELO HORIZONTE), pessoas físicas e jurídicas, residentes em Belo Horizonte ou em uma das 34 cidades que compõem a região metropolitana.
- Cada proponente poderá se inscrever com apenas 01 (uma) proposta.

- As inscrições serão realizadas através da plataforma a ser indicada em parceria com a FMC/SMC, preferencialmente com acesso remoto, onde estará disponível toda a documentação necessária, como regulamento de participação, formulário padrão e modelo de currículo.
- No regulamento simplificado será solicitada a documentação necessária, que também será incluída na plataforma indicada, mediante período de inscrição (documentos de identificação, comprovante de endereço que comprove pelo menos 01 (um) ano residindo em BH ou região metropolitana, clipping de comprovação curricular e apresentação de filmagem integral ou parcial do espetáculo).
- Após o encerramento das inscrições, a curadoria receberá os projetos e realizará a avaliação conforme pontuação pré-estabelecida no chamamento público simplificado.
- A curadoria realizará quantas reuniões se fizerem necessárias para o alinhamento do documento indicativo final com a lista dos selecionados.

Meta 5 - Realizar pesquisa de público, caso o formato da programação seja presencial.

Propõe-se que a pesquisa seja realizada pela metodologia quantitativa com questionário semiestruturado com, no máximo, 15 questões, a serem definidas com a organização do evento e, se possível, em parceria com a equipe da Belotur. O questionário será programado para que possa ser aplicado através de smartphones e os entrevistadores serão devidamente treinados para operá-lo.

Uma pesquisa de público presencial com amostragem não inferior a 1.000 (hum mil) questionários, aplicados ao público participante da edição em dias e horários alternados, durante a realização do Festival, e executada na metodologia quantitativa, conterà o perfil do pesquisado (local de residência, gênero, faixa etária, escolaridade, renda, grau de satisfação geral e por atividade).

Haverá também esforços para definir metodologia de contagem de público para posterior apresentação da quantidade geral de público do FIT BH a ser apresentada até 24 horas após o encerramento do evento.

A amostra total do evento será composta por subamostra para cada um dos eventos do Festival. Após a coleta, os dados serão tratados utilizando o SPSS ou outro software estatístico específico para tratamento de dados. Após a conclusão dessa fase, será produzido um relatório contendo todos os seus dados e uma análise descritiva de cada um.

Proposta da Pesquisa:

Este documento assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 5588-611F-AB45-3A18.

Item	Descrição	Observação
Metodologia	Quantitativa	-
Tipo	Questionário Semi-Estruturado	-
Número de Questões	Até 15	A serem definidas pela OSC junto a FMC
Tecnologia	Formulários eletrônicos em Smartphones	Entrevistadores serão treinados
Amostra	Composta por subamostra	Para cada um dos eventos
Dados Coletados	Serão tratados utilizando ferramentas SPSS	Software de estatística específico para tratamento de dados
Analista de Pesquisa Sênior	Responsável por produzir relatórios	Trabalha dados apurados estruturados e analisados
Apresentação Final	Presencial	Com apoio de dashboards

Meta 6 - Confeccionar vídeo relatório com as atividades e números do Festival e entregar todo o material de vídeo (material bruto) e fotos (em baixa e alta resolução), captados durante o evento.

A entrega de relatório, no formato digital, que demonstrem, quantitativa e qualitativamente, os resultados alcançados com as produções realizadas pelo Festival e as ações realizadas pelo Instituto Odeon, na sua condição de gestor do projeto, e que prime pela transparência dos dados, nas etapas de pré, produção e pós-produção. Sendo assim, esse relatório é peça crucial e expressa o impacto gerado na capital com a realização da edição para o setor teatral e alguns transversais. Haverá esforços para a viabilização de um vídeo curto de cerca de 01 minuto com os resultados do festival a ser entregue até 07 dias após a finalização do evento.

Apresentamos ainda metas não obrigatórias, as quais o proponente pretende incluir na proposta:

Meta 7 - Acessibilidade: Promover a acessibilidade ao máximo possível de pessoas com deficiência.

A acessibilidade é um direito resguardado de acordo com a Lei 10.098/2020. Sendo assim, em suas realizações e para o festival, o Odeon busca promover ações de acessibilidade, ao máximo possível, para as pessoas com alguma deficiência. Diante disso, o Instituto Odeon irá contratar uma Consultoria em Acessibilidade, que irá construir um Plano de Acessibilidade desenhado exclusivamente para o FIT 2024.

O Plano de Acessibilidade será compartilhado e validado pela SMC/FMC.

A Consultoria em Acessibilidade também ficará responsável por uma formação de no mínimo 4 horas/aula para a equipe, prestadores de serviço e, se possível, para o máximo de fornecedores do festival, sobre os temas:

- Acessibilidade atitudinal
- Acessibilidade estrutural
- Acessibilidade comunicacional e digital

- Acessibilidade específicas - Pessoa com deficiência auditiva, Pessoa com deficiência visual, Pessoa usuária de cadeira de rodas, entre outros

Além da formação, serão ofertados material de apoio / manuais / legislação referentes ao tema para ser distribuído para os artistas, técnicos, equipe, prestadores de serviço e fornecedores do FIT 2024. Os custos dessas ações são sempre altos, e a planilha nesta edição encontra-se “enxuta”, em termos de recursos e ações programadas. Sendo assim, realizaremos parcerias com entidades especializadas no atendimento a pessoas com deficiência, tais como Núcleo de Criação e Pesquisa Sapos e Afogados, Projeto Teatral Ouvei Contar, Instituto São Rafael, Cia. de Dança Crepúsculo, Cia. Ananda, etc.

Para atestar a preocupação do Odeon, a implantação das ações que viabilizam a entrega desta meta será planejada e executada em conjunto com equipe ou profissional especializado, registrando em fotos e vídeos os eventos realizados, demonstrando a criação de áreas e ações de acessibilidade e inclusão, como citado acima. A contratação de equipe e ou profissional especializado está condicionada à captação de recursos complementares.

Meta 8 - Ambientes Seguros

O ambiente de trabalho, trocas e vivências do FIT 2024 deverão ser regidos sob a ótica dos Espaços Seguros, que referem-se a ambientes que promovem e apoiam o bem-estar e respeito mútuo entre as pessoas , assegurando a manifestação de suas individualidades e, ao mesmo tempo, busquem prevenir as práticas potencialmente perigosas à saúde física e mental.

Neste sentido, o Instituto Odeon irá contratar consultoria específica sobre temáticas como Racismo

Estrutural, LGBTfobia, Capacitismo, Machismo e Sexismo, Etarismo, Assédio, entre outros. A Consultoria também ficará responsável por uma formação de no mínimo 4 horas/aula para a equipe, prestadores de serviço e, se possível, para o máximo de fornecedores do festival. Além da formação, serão ofertados material de apoio / manuais / legislação referentes ao tema para ser distribuído para os artistas, técnicos, equipe, prestadores de serviço e fornecedores do FIT 2024.

FICHA TÉCNICA

Carlos Gradim - Diretor Geral de Produção e Programação

Diretor Presidente do Instituto Odeon, instituição que, em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, fez a gestão do Museu de Arte do Rio – MAR, de 2012 a 2020, e, no presente ano, atua na correalização do equipamento cultural. À frente do Instituto, Carlos Gradim participa de vários eventos referentes à gestão de Museus – assumindo recentemente a posição de professor da disciplina de Gestão através de OS no MBA em Gestão de Museus oferecido pela Universidade Cândido Mendes. Carlos Gradim começou sua carreira no curso de Formação de Atores do Teatro Universitário da UFMG em 1987. Desde então, traz em seu currículo vários outros cursos de teatro, como na Escola Russa de Arte Teatral GITIS – “Os Fundamentos do Método de Stanislavski”, em Moscou. Gradim lecionou em renomadas escolas de teatro de Belo Horizonte: a Escola de Teatro PUC Minas e a Escola de Teatro – CEFAR / Palácio das Artes – Fundação Clóvis Salgado, onde também foi coordenador. Sua extensa formação em teatro e seu instinto por experimentação o levaram a um singular modo de dirigir seus espetáculos e filmes. Paralelamente às suas atividades como diretor e professor, Carlos Gradim também produzia e empreendia e fundou, em 1998 a Odeon Companhia Teatral, atual Instituto Odeon. Suas experiências na área levaram Gradim a ministrar palestras e cursos sobre produção cultural. Como publicitário, ator, diretor e realizador cultural, Carlos Gradim promove ações culturais junto aos diversos setores da sociedade e assumiu notáveis funções em instituições de Minas Gerais, como a já citada coordenação da Escola de Teatro – CEFAR / Palácio das Artes – Fundação Clóvis Salgado; e, em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, encarregou-se da gerência executiva do Circuito Cultural da Praça da Liberdade e também do programa Plug Minas; além de assumir a coordenação e produção de diversos espetáculos e festivais de teatro, como o FIT-BH

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CE588-611F-D11E-3A18.

e o Festival Internacional de Arte Negra. Em 2012, à frente do Instituto Odeon, Gradim expande sua área de atuação para o Rio de Janeiro e tem entre seus projetos a gestão do Museu de Arte do Rio - MAR e do Theatro Municipal de São Paulo, projetos teatrais e de gestão de espaços culturais.

Roberta Kfiri Pacheco- Diretora Administrativa-financeira

É formada em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e possui MBA em Gestão de Museu pela Universidade Cândido Mendes - UCAM. Entre 2000 e 2002, atuou na implantação e monitoramento do Programa de Atendimento à Família na Secretaria Nacional de Assistência Social - SEAS/MPAS, do Governo Federal. Também foi consultora na Assessoria Parlamentar, com a elaboração de Projetos de Emendas Parlamentares e articulação com gestores Municipais e Estaduais. Em 2003, presta consultoria para a Secretaria Municipal de Trabalho do Rio de Janeiro, na elaboração de programas de inserção no mercado de trabalho voltados para população em situação de risco social. Ainda em 2003 é nomeada assessora na Secretaria Municipal de Assistência Social, atuando na gestão de projetos sociais das 10 Coordenadorias Regionais e na assessoria do Conselho Municipal de Assistência Social. Em julho de 2004, assume interinamente a Secretaria Especial da Terceira Idade. Em janeiro de 2005 retorna à Secretaria Municipal de Assistência Social, na assessoria técnica do gabinete, permanecendo até dezembro de 2008. Neste período foi membro do Conselho Municipal de Assistência Social, presidente e vice-presidente, e compôs o Comitê Gestor da Agenda Social PAN/RIO 2007. Em 2009, assume a Gerência Executiva do Programa Estruturador do Governo do Estado de Minas Gerais, o Poupança Jovem, atuando na gestão técnica e orçamentária do Programa. Em 2012, assumiu a Gerência de Operações do Museu de Arte do Rio. Atualmente, é Diretora de Operações e Finanças do Instituto Odeon.

Samira Ávila Theiss – Coordenação de Articulação Institucional e Comunicação Interna

Bacharelado em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo - Uni- Bh, Belo Horizonte (2001); Mestrado (Pós- Graduação Stricto Sensu) na pós-graduação da Escolas De Belas Artes Da UFMG - Linha De Pesquisa: Políticas Públicas Culturais – Conclusão prevista para 2023. Possui especialização (Pós-Graduação Lato Sensu) em Gestão, Elaboração E Avaliação De Projetos Sociais Em Áreas Urbanas pela Faculdade De Filosofia e Ciências Humana – FAFICH – UFMG (2017). Possui atuação como Diretora Executiva e Artística do Programa Valores De Minas– Servas (Serviço Social Autônomo – Governo De Minas), de jan. 2005 a dez. 2013, sendo a gestora responsável pela execução plena do programa nos âmbitos institucionais, educacionais, administrativos e artísticos e pela elaboração e gestão dos projetos de Lei de Incentivo à Cultura e do FIA – Fundo da Infância e Adolescência. Foi Diretora De Projetos Estratégicos / PlugMinas – Instituto Cultural Sérgio Magnani (3o Setor) de Dez. 2013 a fev. 2016 Responsável pela gestão executiva e operacional da política pública de juventude e educação do Governo de Minas intitulada PlugMinas – Centro de Formação e Experimentação Digital, política gerida por meio de Termo de Parceria entre Gov. do Estado e OSCIP (Terceiro Setor). Gestora responsável pela execução da política pública nos âmbitos administrativo, financeiro, logístico, pedagógico, comunicacional, cultural e de articulação institucional e responsável pela articulação institucional e alinhamento estratégico entre parceiros privados, parceiros do terceiro setor e órgãos públicos (mantenedores dos núcleos do projeto, como SEBRAE, SENAC, Instituto Oi Futuro e governo do estado). Entre 2017 e 2022 foi a gestora responsável pela execução do Centro de Referência das Juventudes de Belo Horizonte, respondendo institucionalmente pelo equipamento e pela política pública ali promovida; estabelecendo diretrizes – em diálogo com as juventudes da cidade – para a condução da política pública. Curadora do Festival De Verão da Universidade Federal De Minas Gerais Edições 2020 e 2021; responsável, em conjunto com a Diretoria de Ações Culturais da UFMG - o órgão da Reitoria que propõe e executa as políticas de cultura estabelecidas pela UFMG - pela curadoria da programação artística e cultural do Festival de Verão da UFMG. Integrou a Comissão de Seleção do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte (CMDCA/BH) como parecerista para avaliação de Propostas e Planos de Trabalho relacionados aos Editais de Chamamento Público para Organizações da Sociedade Civil (2021).

Maria da Gloria Ferreira Reis – Consultoria especialista em história e memória belo horizontina

Mestre em Ciências Sociais na linha de pesquisa Cultura Urbana, especialista em Arte-Educação e graduada em História. Sua carreira artística inclui formação, atuação, pesquisa, redação de livros e artigos, orientação, direção, roteirização e produção em dança e teatro. Atualmente, é professora da Escola de Teatro PUC Minas e do curso de pós-graduação em História da Arte do Instituto de Educação Continuada PUC Minas. Orienta pesquisas históricas e artísticas para montagens cênicas e apresenta seus trabalhos em cursos, seminários e festivais nacionais e internacionais. Pesquisadora e redatora, em parceria com a Diretoria de Patrimônio da Fundação Municipal de Cultura, do inventário que reconheceu e registrou o Teatro de Palco, o Teatro de Rua, o Teatro de Bonecos e um Circuito de Espaços Culturais como patrimônio imaterial de Belo Horizonte. Curadora da exposição 3º Sinal: Belo Horizonte em Cena, produzida pelo Museu Abílio Barreto. Lecionou no Centro de Formação Artística (CEFAR) desde a criação dos cursos profissionalizantes de dança, teatro e música até 2015 e também nos cursos de pós-graduação Cultura: Produção e Crítica da PUC Minas e Arte da Performance na Faculdade Angel Vianna, no Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI BH), no Teatro Universitário da UFMG e na Companhia de Teatro. Foi diretora do Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado e da Escola de Teatro PUC Minas.

Autora dos livros:

Cidade e palco: experimentação, transformação e permanências.

Pátio dos milagres: 35 anos do Palácio das Artes, um retrato.

Natália Lessa: desejo e prazer de dançar.

Carlos Leite: tradição e modernidade.

Primeiro Ato: 30 Anos.

3º Sinal: Belo Horizonte em Cena

A Arte e a Cidade: Lugares e Expressões Teatrais de Belo Horizonte

Fábio Furtado Guimarães – Coordenador Pedagógico

Fábio Furtado é ator formado pelo Teatro Universitário da UFMG. Trabalhou como professor de teatro; coordenador dos principais festivais e eventos artísticos de Belo Horizonte, tais como: FIT/BH, ECUM, FIT Bonecos; coordenador artístico e assistente de direção na ONG Circo de Todo Mundo por 6 anos; professor de teatro e assistente de direção do espetáculo Delírio Barroco, no projeto Valores de Minas do Governo do Estado; Professor Substituto do Curso de Teatro da Escola de Belas Artes/UFMG – 2008. Atualmente é coordenador pedagógico e professor nos Cursos Livres de Teatro do Galpão Cine Horto. Foi coordenador das áreas de teatro e dança no Programa Poupança Jovem do Governo do Estado. Ministrou diversas oficinas de Treinamento Físico em São João Del Rey, Uberaba, Santa Luzia, Ipatinga, Montes Claros, Cataguases, Belo Horizonte, entre outras. Cursos diversas oficinas com profissionais renomados, tais como: Jurij Alschitz (Rússia), Maria Thais Santos (SP), Ana Cláudia Teixeira e Stefane Brodt (Rio de Janeiro/França), J.C.Serroni (SP)... Dudude Herrman (BH), Isabel Maria Ramirez (Espanha), Iino Sorci (Senegal), Walter Lima Júnior (RJ), Carmen Paternostro (Bahia), Lydia Del Picchia (Grupo Galpão-BH), Kênia Dias (SP), Emerson Danesi (CPT/SP), entre outros.

Marcos Coletta – Coordenador Pedagógico

Marcos Coletta (Belo Horizonte/MG) desenvolve trabalho como ator, diretor, dramaturgo e pesquisador acadêmico. É doutorando em Artes da Cena e Mestre em Artes pela EBA/UFMG. Licenciado no Curso de Graduação em Teatro da UFMG e formado pelo Curso Técnico de Formação de Atores do Teatro Universitário da UFMG. Cofundador e integrante do Grupo Quatroloscinco - Teatro do Comum desde 2007, onde participou de todas as criações. Integrou o Mayombe Grupo de Teatro (2008 a 2013), a Uma Companhia de Improvisação (2007 a 2013) e foi ator convidado da Cia Drástica de Artes Cênicas (2008 a 2010). É autor de textos teatrais e roteiros para grupos e projetos como Os Conectores, Plataforma Beijo, Grupo Trama, Cefart/Palácio das Artes, Conexão Galpão Janela de Dramaturgia e Cia. Luna Lunera. Possui 7 textos teatrais e um livro de poesia publicados em editoras como Selo Questão de Crítica, Ed. Perspectiva e Editora Javali. Organizou o livro Cadernos de Dramaturgia do Galpão Cine Horto 2022, pelo selo Edições CPMT. Realizou oficinas e orientações de dramaturgia para espetáculos de formatura do Cefart/Palácio das Artes e do Teatro Universitário da UFMG.

Dirigiu, junto ao Quatroloscinco, a formatura do Cefart/Palácio das Artes 2016, com a peça Litoral. Desde 2011, integra o Centro Cultural Galpão Cine Horto, onde coordena o Centro de Pesquisa e Memória do Teatro e faz parte da equipe de curadoria. É membro do conselho editorial da Editora Javali, onde também realiza produções editoriais. Com seus trabalhos, já participou de importantes eventos teatrais do país, tais como MIRADA, FIT-BH, FIAC Bahia, FENTEPP, FILO Londrina, Porto Alegre em Cena, Floripa Teatro, Mambembão, Sesc Palco Giratório, Festival Trema de Recife, Festival de Curitiba, Mostra Sesc Cariri de Culturas, Festival Dulcina, Aldeia Velho Chico, Feverestival, Bienal de Teatro da USP, Festivale, Festival de Inverno da UFMG, Festival de Inverno de Itabira, FIMPRO - Festival Internacional de Improvisação, Prêmio Myriam Muniz, Festival Nacional Toni Cunha, Verão Arte Contemporânea, Festival Iberoamericano de Teatro de SP, Virada Cultural de BH, Viagem Teatral Sesi, Janela de Dramaturgia, Festival Cenas Curtas do Galpão Cine Horto, Cine BH - Mostra Internacional de Cinema, entre outros.

Marcia Rego - Coordenadora de Produção

Gestora e Produtora Cultural com formação em Publicidade e Propaganda e MBA pela FGV em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão. Com 21 anos de experiência atua na produção de projetos e produtos culturais, seguindo critérios artísticos, sociais e econômicos. Exerce atividades de coordenação de equipe, elaboração e acompanhamento de projetos, confecção de cronograma, interface com diferentes stakeholders, acompanhamento de orçamento, gestão de contratação, monitoramento de checklist, execução do projeto e prestação de contas.

Curadoria:

Soraya Martins Patrocínio - Curadora

Atriz, crítica teatral e curadora independente. É autora do livro *Teatralidades-Aquilombamento: várias formas de pensar-ser-estar em cena e no mundo* (Javali, 2023). Atualmente faz parte da Frente Criativa e Curatorial do Dona Ruth: Festival de Teatro Negro de São Paulo. Curou o Festival Internacional de Artes Cênicas da Bahia- FIAC (2019 a 2022) e o Festival Internacional de Teatro de Belo Horizonte- FIT-BH-2018. Pós -doutoranda em Literatura, Outras Artes e Mídia (UFMG). Doutora em Literaturas de Língua Portuguesa e mestre em Estudos Literários. Atriz formada pelo Teatro Universitário da UFMG. cursou Semiologia do Teatro no Departamento de Música e Spettacolo dell'Università di Bologna, Itália. Desde 2005, atua como atriz e pesquisadora de teatralidades brasileiras. Escreve críticas teatrais tanto para o projeto segundaPRETA quanto para o site Horizonte da Cena e para festivais, como: Festival de Curitiba, Mostra Internacional de Teatro- MITsp, Mirada – Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas, Janela de Dramaturgia, Festival Estudantil de Teatro- BH, Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine Horto. Tem em seu currículo trabalhos realizados junto a diversos grupos de teatro, entre eles, o Grupo Espanca!

Assis Benevenuto Vidigal - Curador

Assis Benevenuto nasceu em Belo Horizonte, em 1982. Doutorando e mestre em Estudos Literários pela Faculdade de Letras da UFMG. Graduado em Letras pela UFMG. Ator formado pelo CEFART. Realizou estudos em Dramaturgia na Universidad Nacional de Las Artes (Buenos Aires, 2017). Trabalha como ator, diretor, dramaturgo, editor e pesquisador. Criador e coordenador editorial na Editora Javali, especializada em livros de teatro e cinema. Integrante do Grupo Quatroloscinco Teatro do Comum (2007-). Integrou o Grupo Espanca! como ator e dramaturgo convidado (2009-2018). Coordenou o Ateliê de Dramaturgia/BH e o Núcleo de Pesquisa em Dramaturgia do Galpão Cine Horto (2014-2015). Traduziu as peças *Litoral*, do franco-libanês Wajdi Mouawad; *Escola*, do chileno Guillermo Calderón; *Ñuke*, do mapuche-chileno David Arancibia; *Adiós Rohejata*, da paraguaia Natalia Santos; *Máta-me*, por favor, do boliviano Eduardo Calla, e *A terrível opressão dos gestos magnânicos*, do argentino Daniel Veronese.

Tina Dias - Curadora

Tina Dias é Atriz, Performer, Curadora, Gestora Cultural e Professora. Integrante do Grupo de Teatro Armatrux há 29 anos, atua em todo o repertório de espetáculos, além de ser Diretora de Produção do Grupo. É também

PROJETANDO

LEGADOS COLÉTIIVOS

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 586-LC3DF-AB49-3F32.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código CE88-611F-D11E-3A18.



MEMORIAL DO HOLOCAUSTO

performer e uma das criadoras do “Ateliê aberto de Performance O(s)tras. É Curadora e Idealizadora do “Encontro Latinoamericano de Teatro de Grupo de MG”. Atua há 10 anos como Programadora Internacional, com foco em criação de redes nos países da América Latina. Como Programadora internacional de Artes Cênicas participou dos seguintes mercados internacionais de artes; WOMEX Santiago de Compostela (Espanha) 2014, MICA Buenos Aires (Argentina) 2015, MICSUR em Bogotá (Colômbia) 2016, Santiago OFF (Santiago do Chile) 2017, MicBR São Paulo (Brasil) 2018, PLATEA 2023 Santiago a Mil (Santiago do Chile) 2023, Hecho en Chile (Santiago do Chile) 2023 e MICA Buenos Aires (Argentina) 2023. Na última edição do MICBR – Mercado de Indústrias Criativas do Brasil (2023) compôs a equipe do MINC como Consultora de Inteligência de Mercado do Setor do Teatro. Especialista em Cultura e Educação, atua como Professora da área de Gestão e Produção Cultural da ELA – Escola Livre de Artes Arena da Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte.

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br/443> e utilize o código 6588-611E-D11E-3A18.

**PROJETANDO
LEGADOS COLETIVOS.**



Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br/443> e utilize o código 6588-611E-D11E-3A18.

8. EQUIPE DE TRABALHO²

CARGO	ATRIBUIÇÕES NO PROJETO	QUANT. PESSOAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	Nº DE MESES	VALOR MENSAL INDIVIDUAL
Diretor Geral de Produção e Programação	Profissional responsável pela direção de todo o projeto, acompanhamento da execução e gestão de equipe.	1	20 h/semanal	6	9.090,00
Diretor Administrativo-Financeiro	Profissional responsável pela gestão administrativa/financeira do projeto, acompanhamento de pagamentos a fornecedores e equipe.	1	20 h/semanal	6	7.575,00
Analista Financeiro	Profissional responsável pelo acompanhamento fiscal/tributário, conferência de documentos fiscais dos prestadores de serviço, emissão de guias de imposto, emissão de notas fiscais e demais funções financeiras.	1	40h/semanal	7	4.142,86
Coordenador Produção	Profissional responsável pela coordenação de todo processo de produção e montagem dos eventos que farão parte da programação.	1	40h/semanal	5	8.000,00
Coordenação de Palco	Profissional responsável por receber artistas, assessorar seus técnicos na montagem e desmontagem e manuseio de equipamentos, cenários e afins.	1	40h/semanal	3	6.000,00

² Inserir no quadro, todos os profissionais que serão necessários à execução da parceria, integral ou parcialmente, incluindo as diversas formas de contratação (CLT, RPA, Pessoa Jurídica).

Coordenação de Produção de eventos de Rua	Profissional responsável pela coordenação de todo processo de produção e montagem dos eventos que farão parte da programação.	1	40h/semanal	3	6.000,00
Coordenação de Articulação Institucional e Comunicação Interna	Profissional responsável pela articulação entre atores institucionais ligados ao projeto, bem como pela comunicação interna entre as equipes técnicas, artísticas e operacionais e articulação junto ao setor teatral local.	1	40h/semanal	5	6.000,00
Curadoria	Profissional responsável pela organização e gestão da programação e processo de seleção das atrações a comporem a grade de programação.	3	40h/semanal	1	25.000,00
Coordenador de Comunicação	Profissional responsável pela gestão e execução de toda comunicação do projeto, bem como alinhamento junto à área de comunicação da FMC.	1	40h/semanal	5	6.206,32
Coordenador Executivo	Profissional responsável pela organização de todas as questões relativas à execução e formatação do presente projeto. Verba destinada a contratação de empresa que executará serviço ao longo de todo o projeto	1	40h/semanal	1	33.900,00

Inserir no quadro, todos os profissionais que serão necessários à execução da parceria, integral ou parcialmente, incluindo as diversas formas de contratação (CLT, RPA, Pessoa Jurídica).

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- Os aspectos a serem avaliados através do monitoramento e avaliação serão:
- Qualidade da programação.
 - Qualidade do atendimento das metas.

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldessignaturas.com.br> e utilize o código 5531-C9DF-AB49-3F32.

- Diálogo constante com a FMC.
 - Eficiência e alcance da Comunicação externa.
 - Apresentação de informações qualitativas e quantitativas da parceria.
- Os procedimentos realizados pelo Gestor da Parceria no âmbito do monitoramento e avaliação, bem como a periodicidade e as ferramentas e instrumentais utilizados serão:
- Realizar reuniões periódicas com a curadoria para alinhamento das ações a serem realizadas nesta parceria pela OSC.
 - Realizar reuniões periódicas com a OSC para alinhamento administrativo.
 - Avaliar as pesquisas de satisfação realizadas durante o festival junto ao público.
 - Acompanhar a execução de todas as atividades, junto à OSC e equipe de produção, participando de definições e reuniões, constantemente.
 - Elaborar relatório final de monitoramento e avaliação da parceria.
 - Elaborar parecer técnico conclusivo da parceria.
- Os procedimentos realizados pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como a periodicidade e as ferramentas e instrumentais utilizados serão:
- Avaliar as pesquisas de satisfação realizadas durante o festival junto ao público do FIT.
 - Acompanhar a execução das atividades.
 - Avaliar o relatório do Gestor da Parceria.

10. PREVISÃO DE RECEITAS

(Preenchido pela FMC, Repasse, e pela OSC, Contrapartida, se houver)

ORIGEM	VALOR
Repasse	- Valor previsto para a execução da 16ª edição - FIT BH 2024: Valor total: R\$ 2.770.227,88 (dois milhões e setecentos e setenta mil, duzentos e vinte e sete reais e oitenta e oito centavos), R\$2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), a depender da aprovação da Lei Orçamentária Anual 2024. Os recursos são oriundos do Tesouro Municipal. R\$ 100.0000,00 (cem mil reais), Primeiro Termo Aditivo. Os recursos oriundos do Tesouro Municipal. R\$ 200.0000,00 (duzentos mil reais), Primeiro Termo Aditivo. Os recursos oriundos de RECEITA PRÓPRIA DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA R\$ 21.785,99 (vinte um mil setecentos e oitenta e cinco reais e noventa e nove centavos). Recursos oriundos de Rendimentos Bancários R\$ 48.441,89 (quarenta e oito mil quatrocentos e quarenta e um reais e oitenta e nove centavos). Recursos oriundos de receita de bilheteria.
Contrapartida (somente se houver)	R\$ 0,00
TOTAL	Valor somatório do repasse e contrapartida. R\$ 2.770.227,88

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 5854-C9DF-AB49-3F32. Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código CE88-611F-D11E-3A18.

11. PREVISÃO DE DESPESAS

11.1. Informações consolidadas por Natureza de Despesa apresentadas na planilha anexa, que integra este Plano de Trabalho.

11.2. Informações detalhadas da previsão de despesas apresentadas na planilha anexa, que integra este Plano de Trabalho.

(Planilha em anexo) Anexo I – PREVISÃO DE DESPESAS

12. CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (SE HOUVER)

Descrever os bens, serviços e despesas complementares a serem aportados na execução da parceria, a partir de recursos próprios da OSC, com a respectiva forma de mensuração.

Este item deve ser preenchido apenas se houver contrapartidas a serem apresentadas (Não pode ser financeira).

BEM OU SERVIÇO	VALOR MENSURADO
Não se aplica.	-
TOTAL	-

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
13.1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 16º FIT-BH

PARCEL A	VALOR (R\$)	PRAZO PARA REPASSE
1ª	R\$800.000,00	Previsão de repasse em até 10 (trinta) dias após a assinatura do Termo de Colaboração (referente à pré-produção)
2ª	R\$1.000.000,00	Previsão de repasse em até 60 (sessenta) dias úteis após a assinatura do Termo de Colaboração
3ª	R\$ 300.000,00	Previsão de repasse em até 10 (dez) dias úteis após a assinatura do Primeiro Termo Aditivo
4ª	R\$600.000,00	Previsão de repasse em até 120 (cento e vinte) dias úteis após a assinatura do Termo de Colaboração
TOTAL	R\$2.700.000,00	

14. ANEXOS DO PLANO DE TRABALHO

. Anexo I – PREVISÃO DE DESPESAS

15. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL OSC

Belo Horizonte, 04 de outubro de 2024.

Instituto Odeon

16. APROVAÇÃO PELA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA

Belo Horizonte, 04 de Outubro de 2024.

Mary Clara - BM 315181-4
Fundação da Política de Festivais
Nome Assinatura do Funcionário Responsável/BM

**PLANO DE TRABALHO
ANEXO I
PREVISÃO DE DESPESAS**

Informações consolidadas por Natureza de Despesa

NATUREZA DE DESPESA	NOME DA NATUREZA DA DESPESA	Valor Termo de Colaboração (2º Aditivo)
319011	Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	R\$ 99.990,00
319013	Obrigações patronais	R\$ 35.965,02
319016	Outras despesas variáveis - pessoal civil	R\$ -
319094	Indenizações e restituições trabalhistas	R\$ -
339030	Material de consumo	R\$ 36.405,79
339031	Premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras	R\$ -
339036	Outros serviços de terceiros – pessoa física	R\$ 50.000,00
339037	Locação de mão de obra	R\$ -
339039	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	R\$ 2.537.867,07
339046	Auxílio- alimentação	R\$ -
339047	Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 10.000,00
339049	Auxílio transporte	R\$ -
449051	Obras e instalações	R\$ -
449052	Equipamentos e material permanente	R\$ -
TOTAL		R\$ 2.770.227,88

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 5539-C9DF-AB49-3A19.



PLANO DE TRABALHO
 ANEXO I
 PREVISÃO DE DESPESAS
 Informações detalhadas da previsão de despesas

Nº	Item de despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário Orçamento 01	Valor Unitário Orçamento 02	Valor Unitário Orçamento 03	Valor Unitário Médio de Mercado obtido por meio da orçamentação	Valor Unitário Previsto	Valor Termo de Colaboração	Origem do Recurso Repasse ou Contrapartida
23	Impulsionamentos online	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 1.255,00	R\$ 1.255,00	Repasse
23	Rádio	Verba	4	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 2.909,25	R\$ 11.637,00	Repasse
23	TV onibus	Verba	0	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ -	R\$ -	Repasse
23	Baetibus	Verba	0	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ -	R\$ -	Repasse
23	Clippingem	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 4.400,00	R\$ 4.400,00	Repasse
23	Wind Flag - totem	Verba	20	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 246,50	R\$ 4.030,00	Repasse
23	Disparo de Mensagens Whatsapp	Verba	0	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ -	R\$ -	Repasse
23	Outdoor Social	Verba	0	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ -	R\$ -	Repasse
23	Banco	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ -	R\$ -	Repasse
23	Disparo de Mailing	Verba	0	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ -	R\$ -	Repasse
24	Registro Fotográfico	Verba	1	R\$ 28.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 26.100,00	R\$ 28.033,33	R\$ 26.100,00	R\$ 26.100,00	Repasse
23	Site	Verba	0	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ -	R\$ -	Repasse

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código CE88-611F-D11E-3A18.

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código CE88-611F-D11E-3A18.



PLANO DE TRABALHO
 ANEXO I
 PREVISÃO DE DESPESAS

Informações detalhadas da previsão de despesas

Nº	Nome da Natureza da Despesa As naturezas estão pré-definidas no SUCC	Natureza de Despesa	Descrição dos itens específicos de despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário Orçamento 01	Valor Unitário Orçamento 02	Valor Unitário Orçamento 03	Valor Unitário Médio de Mercado Média obtida por meio da orçamentação	Valor Unitário Previsão	Valor Termo de Colaboração	Origem do Recurso Repasse ou Contrapartida
46	Jurídico	Serviços	46.000,00	1	R\$	46.000,00	-	-	R\$ 46.000,00	R\$ 46.000,00	R\$ 46.000,00	Repasse
42	Consultor	Serviços	N/A	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	Repasse
42	Contabilidade	Serviços	48.646,82	1	R\$	48.646,82	20.800,00	16.000,00	R\$ 28.215,61	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	Repasse
42	Análisis Financeiro	Serviços	20.000,00	7	R\$	20.000,00	32.000,00	34.000,00	R\$ 31.666,67	R\$ 4.142,86	R\$ 20.000,02	Repasse
42	Assistente Administrativo	Serviços	N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Repasse
42	Pequena	Serviços	N/A	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00	Repasse
23	Assessoria de imprensa	Serviços	N/A	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 14.800,00	R\$ 14.800,00	R\$ 14.800,00	Repasse
23	Designer	Serviços	N/A	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	Repasse
24	Registro Videográfico	Serviços	48.000,00	1	R\$	48.000,00	52.500,00	41.200,00	R\$ 47.233,33	R\$ 37.755,00	R\$ 28.655,00	Repasse
23	Social Media	Serviços	N/A	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	Repasse
23	Journal	Verba	N/A	0	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ -	R\$ -	R\$ -	Repasse

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código CE88-611F-D11E-3A18.



Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código CE88-611F-D11E-3A18.

PLANO DE TRABALHO
ANEXO I
PREVISÃO DE DESPESAS
Informações detalhadas da previsão de despesas

Natureza de Despesa	Nome da Natureza da Despesa e natureza estáo pré-definidas no SUCC	Nº	Item de despesa Descrição dos itens específicos de despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário Orçamento 01	Valor Unitário Orçamento 02	Valor Unitário Orçamento 03	Valor Unitário Médio de Mercado Média obtida por meio da orçamentação	Valor Unitário Previsão	Valor Termo de Colaboração	Origem do Recurso Repasse ou Contrapartida
22	Coordenador Pedagógico 2			Serviços	1	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 9.600,00	RS 9.600,00	Repasso
22	Coordenação de Produção			Serviços	5	6.000,00	7.000,00	15.000,00	9.333,33	RS 8.000,00	RS 40.000,00	Repasso
22	Coordenação de Paleco			Serviços	3	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 6.000,00	RS 18.000,00	Repasso
22	Coordenação de Produção de eventos de Rua			Serviços	3	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 6.000,00	RS 18.000,00	Repasso
22	Coordenação de Articulação Institucional e Comunicação Interna			Serviços	5	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 6.000,00	RS 30.000,00	Repasso
22	Coordenador de Comunicação			Serviços	5	6.000,00	6.000,00	8.826,33	6.242,11	RS 6.206,32	RS 31.031,60	Repasso
22	Coordenador Executivo			Serviço	1	RS 33.300,00	RS 57.820,00	RS 70.000,00	RS 53.706,67	RS 33.900,00	RS 33.900,00	Repasso
22	Produtor Bilingue			Serviços	0	N/A	N/A	N/A	N/A	RS -	RS -	Repasso
42	Consultoria de Gestão			Serviços	8	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 4.625,00	RS 37.000,00	Repasso
22	Assistenc de Produção (Valor Médio)			Serviços	10	RS 4.000,00	RS 10.000,00	RS 2.500,00	RS 5.500,00	RS 3.596,00	RS 35.960,00	Repasso
22	Supervisão e execução de Logística e TI (Valor Médio)			Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 28.800,00	RS 28.800,00	Repasso
22	Produtores			Serviços	18	RS 4.000,00	RS 4.500,00	RS 4.757,22	RS 4.419,07	RS 3.694,44	RS 66.499,92	Repasso

PLANO DE TRABALHO
ANEXO I
PREVISÃO DE DESPESAS

Informações detalhadas da previsão de despesas

Nº	Descrição dos itens específicos de despesas	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário Orçamento 01	Valor Unitário Orçamento 02	Valor Unitário Orçamento 03	Valor Unitário Médio de Mercado Média obtida por meio da organização	Valor Unitário Previsão	Valor Termo de Colaboração	Origem do Recurso Repasse ou Contrapartida
43	Atendimento	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 11.600,00	R\$ 11.600,00	Repasse
22	Tradução	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	Repasse
20	Seguro	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 20.916,66	R\$ 20.916,66	Repasse
22	Aluguel de Rádios	Semana	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 2.070,00	R\$ 2.070,00	Repasse
42	Telefonia	Verba	0	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ -	R\$ -	Repasse
22	Técnicos de Som - Luz - Palco	Verba	1	R\$ 43.180,00	-	-	R\$ 43.180,00	R\$ 43.180,00	R\$ 43.180,00	Repasse
22	Carregador	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 30.038,75	R\$ 30.038,75	Repasse
22	Técnico de Audiovisual	Serviços	0	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ -	R\$ -	Repasse
22	Dirutor Técnico	Serviços	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	Repasse
22	Assistente Técnico	Serviços	1	R\$ 12.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 41.600,00	R\$ 27.200,00	R\$ 24.000,00	R\$ 24.000,00	Repasse
22	Curador	Verba	1	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	Repasse
22	Coordenador Pedagógico 1	Serviços	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00	Repasse

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código CE88-611F-D11E-3A18.

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código CE88-611F-D11E-3A18.



PLANO DE TRABALHO
 ANEXO I
 PREVISÃO DE DESPESAS

Informações detalhadas da previsão de despesas

Natureza de Despesa	Nome da Natureza da Despesa e como está definida no SUCC	Nº	Item de despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário Orçamento 01	Valor Unitário Orçamento 02	Valor Unitário Orçamento 03	Valor Unitário Médio de Mercado obtido por meio da orçamentação	Valor Unitário Previsão	Valor Termo de Colaboração	Origem do Recurso Repasse ou Contrapartida
		22	Equipamento de Som - Estrutura	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 100.410,00	RS 100.410,00	Repassse
		22	Equipamento de Luz - Estrutura	Verba	1	RS 106.304,00	RS 109.000,00	RS 200.000,00	RS 138.434,67	RS 114.502,50	RS 114.502,50	Repassse
		22	Aluguel de Objetos de Cena	Verba	0	N/A	N/A	N/A	N/A	RS -	RS -	Repassse
		22	Figurino	Verba	0	N/A	N/A	N/A	N/A	RS -	RS -	Repassse
		22	Cenários	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 75.995,40	RS 75.995,40	Repassse
		22	Aluguel Banheiro	Verba	25	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 136,00	RS 3.400,00	Repassse
		15	Aluguel Teatro	Verba	5	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 3.180,00	RS 15.900,00	Repassse
		58	ECAD	Verba	1	RS 12.678,25	-	-	RS 12.678,25	RS 12.678,25	RS 12.678,25	RECIBTA OBTIDA EM BILHETERIA
		22	Alvarás e Liberações (Despachante)	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 34.856,65	RS 34.856,65	Repassse
		22	Acessibilidade	Verba	1	RS 33.470,00	-	-	RS 33.470,00	RS 33.470,00	RS 12.670,00	Repassse
		43	Brigadista	Verba	10	RS 18.920,00	RS 15.175,00	RS 11.500,00	RS 15.198,33	RS 1.150,00	RS 11.500,00	Repassse

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código CE88-611F-D11E-3A18.

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
 Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código CE88-611F-D11E-3A18.

PLANO DE TRABALHO
ANEXO I
PREVISÃO DE DESPESAS

Natureza de Despesa	Nome da Natureza da Despesa As naturezas estão pré-definidas no SUCC	Nº	Descrição dos itens específicos de despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Informações detalhadas da previsão de despesa			Valor Unitário Médio de Mercado Média obtida por meio da orçamentação	Valor Unitário Previsto	Valor Termo de Colaboração	Origem do Recurso Repasse ou Contrapartida
						Valor Unitário Orçamento 01	Valor Unitário Orçamento 02	Valor Unitário Orçamento 03				
		22	Artistas Ocupação (Valor Médio)	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 39.000,00	RS 7.000,00	Repasse
		22	Oficinas, Workshops, cursos e residências	Cheques	4	RS 2.500,00	RS 3.500,00	RS 1.080,00	RS 2.360,00	RS 1.345,00	RS 4.980,00	Repasse
		22	Paléstias, bate-papos, ciclos de conversa, seminário ou similar	Cheques	5	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 1.000,00	RS 5.000,00	Repasse
		22	Mesas Redondas (Casalé Participantes)	Cheques	15	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 144,00	RS 2.160,00	Repasse
		40	Segurança	Verba	180	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 146,64	RS 26.395,20	Repasse
		41	Limpeza	Verba	140	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 97,29	RS 13.620,60	Repasse
		12	Kit Lanche / Lanche Comunit	Verba	1400	RS 13.200,00	RS 70.525,00	RS 134.980,00	RS 72.901,67	RS 43,91	RS 61.474,00	Repasse
		12	Água	Verba	1	RS 4.630,00	RS 4.971,25	RS 7.062,35	RS 5.554,53	RS 4.630,00	RS 4.630,00	RECEITA OBTIDA EM BILHETERIA
		36	Hospedagem	Verba	200	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 537,00	RS 107.400,00	Repasse
		12	Alimentação	Verba	1400	RS 250,00	RS 186,28	RS 149,13		RS 88,01	RS 123.214,00	Repasse

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código CE88-611F-D1E-3A1B.

Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código CE88-611F-D1E-3A1B.



PLANO DE TRABALHO
 ANEXO I
 PREVISÃO DE DESPESAS
 Informações detalhadas da previsão de despesas

Natureza de Despesa	Nome da Natureza da Despesa As naturezas estão pré-definidas no SUCC	Nº	Descrição dos itens específicos de despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário Orçamento 01	Valor Unitário Orçamento 02	Valor Unitário Orçamento 03	Valor Unitário Médio de Mercado Média obtida por meio da orçamentação	Valor Unitário Previsão	Valor Termo de Colaboração	Origem do Recurso Repasse ou Contrapartida		
Despesa		18	Locação de Veículo para Transporte Local (Equipe de Gestão e Coordenadores)	Mês	6	RS 13.410,00	RS 29.000,00	RS 25.000,00	RS 22.470,00	RS 1.870,93	RS 11.225,58	Repasso		
		18	Locação de Veículo para Transporte Local e Serviços de Taxi (realização do evento)	Dia	10	RS 13.410,00	RS 261.777,60	RS 98.216,00	RS 124.467,57	RS 6.479,15	RS 64.791,50	Repasso		
		36	Custos de Logística para Pré-produção (Roteiro de viagens a festivais, pesquisa curatorial e reuniões de preparação)	Verba	0	N/A	N/A	N/A	N/A	RS -	RS -	-	Repasso	
		22	Apresentações de Abertura	Verba	1	RS 220.218,61	-	-	RS 220.218,61	RS 220.218,61	RS 21.785,99	RS 168.000,00	RECURSO DE RENDIMENTOS BANCARIOS	
		22	Atuações Locais - Valor Médio	Cachês	12	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 11.666,67	RS 140.000,04	Repasso		
		22	Atuações Nacionais (Valor Médio)	Cachês	8	N/A	N/A	N/A	N/A	RS 15.950,00	RS 127.600,00	Repasso		
		22	Ações de Grande Impacto (Valor Médio)	Cachês	2	RS 400.000,00	RS 47.000,00	RS 59.687,10	RS 168.895,70	RS 64.635,07	RS 129.270,14	Repasso		

PLANO DE TRABALHO
 ANEXO I
 PREVISÃO DE DESPESAS
 Informações detalhadas da previsão de despesas

Natureza de Despesa	Nome da Natureza da Despesa - As naturezas estão pré-definidas no SUCC	Nº	Item de despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário Orçamento 01	Valor Unitário Orçamento 02	Valor Unitário Orçamento 03	Valor Unitário Médio de Mercado Média obtida por meio da orçamentação	Valor Unitário Previsão	Valor Termo de Colaboração	Origem do Recurso Repasse ou Contrapartida	
													Descrição dos itens específicos de despesa
319011	Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	1	Diretor Geral de Produção e Programação	Serviços	6	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 9.090,00	R\$ 54.540,00	Repasse	
			Diretor Administrativo-Financeiro	Serviços	6	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 7.575,00	R\$ 45.450,00	Repasse	
			INSS Patronal - Profissionais CLT e EF	Mensal	6	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 4.674,17	R\$ 28.045,02	Repasse
319013	Obrigações patronais	2	FGTS	Mensal	6	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 1.320,00	R\$ 7.920,00	Repasse	
			Material de Consumo	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 21.625,56	R\$ 21.625,56	Repasse	
			Uniforme - Camisas	Verba	300	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 24,50	R\$ 7.350,00	Repasse
339030	Material de Consumo	99	Material de Escritório	Verba	1	R\$ 4.000,00	R\$ 7.637,50	R\$ 12.400,50	R\$ 8.012,67	R\$ 3.300,55	R\$ 2.066,91	Repasse	
			Puleira / Batedor / Cachaça	Verba	1	R\$ 4.129,68	-	-	R\$ 4.129,68	R\$ 4.129,68	R\$ 4.129,68	R\$ 4.129,68	Repasse
			Outros serviços de terceiros - pessoa física	Verba	2	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 50.000,00	Repasse
339039	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	36	Passagem Aerea - Turmaire	Dia	100	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 1.130,95	R\$ 113.095,00	Repasse	
			Transporte de Material (Valor Médio)	Dia	10	R\$ 16.000,00	R\$ 32.129,00	R\$ 8.990,00	R\$ 19.039,67	R\$ 6.438,00	R\$ 64.380,00	Repasse	



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/CE88-611F-D11E-3A18> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: CE88-611F-D11E-3A18



Hash do Documento

44509828F978FCCB15DF1ACAC65F83A16CD201DE672B850CAFB988F86A60171F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 04/10/2024 é(são) :

- Carlos Antonio Da Silva Gradim (Signatário - INSTITUTO ODEON) - 523.901.446-91 em 04/10/2024 17:14 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



Este documento foi assinado digitalmente por Carlos Antonio Da Silva Gradim.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 5851-C9DF-AB49-3F32.

PLANO DE TRABALHO
ANEXO I
PREVISÃO DE DESPESAS
Informações detalhadas da previsão de despesas

Nº	Nome da Natureza da Despesa As naturezas estão pré-definidas no SUCC	Item de despesa Descrição dos itens específicos do despesa	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário Orçamento 01	Valor Unitário Orçamento 02	Valor Unitário Orçamento 03	Valor Unitário Médio de Mercado Média obtida por meio da orçamentação	Valor Unitário Previsto	Valor Termo de Colaboração	Origem do Recurso Repasse ou Contrapartida
13		Impressões - Banner - Folder - Teclada	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 12.620,20	R\$ 12.620,20	Repasse
17		Locação de Máquinas e Equipamento Audiovisual	Verba	7	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 2.500,00	R\$ 17.500,00	Repasse
15		Locação de Espaço para produção	Verba	1	R\$ 10.950,00	R\$ 45.083,33		R\$ 10.950,00	R\$ 10.950,00	R\$ 10.950,00	Repasse
15		Locação de Espaço para Ponto de Encontro	Verba	1	R\$ 20.000,00			R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	Repasse
22		Relacionamento Institucional	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	Repasse
22		Locação de esmuras para evento (gradil, gerador, tendas, entre outros)	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 15.555,45	R\$ 15.555,45	Repasse
35		Sistema de RP (Licença de Software)	Meses	2	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ -	R\$ -	Repasse
339047	Obrigações tributárias e contributivas	Obrigações tributárias e contributivas	Verba	1	N/A	N/A	N/A	N/A	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	Repasse
										R\$ 2.770.227,88	



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/5851-C9DF-AB49-3F32> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 5851-C9DF-AB49-3F32



Hash do Documento

3DEEA569AD5EC3C1EDDA2F4E3FEEDE7BCD40F08A8E912E20222EB2CCA44B2558

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 11/10/2024 é(são) :

Carlos Antonio Da Silva Gradim (Signatário - INSTITUTO ODEON) - 523.901.446-91 em 11/10/2024 09:46 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

